



# RELATO INTEGRADO 2019







# RELATO INTEGRADO

# 2019



## **RELATO INTEGRADO 2019**

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE PERNAMBUCO

Rua do Sossego, 693, Santo Amaro

CEP: 50100-150 - Recife (PE)

Fone: (81) 2122-6011

Site: [www.crcpe.org.br](http://www.crcpe.org.br)

**Data da publicação: 28/02/2020**



## Sobre este Relato

O CRCPE, em 2019, conquistou sólidos e significativos resultados para a classe contábil pernambucana a partir de uma gestão equilibrada que prima pelo planejamento de suas ações.

Nossa política institucional pauta-se nas melhores práticas de gestão pública transparente e participativa, buscando o alcance de todos os objetivos definidos no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, válidos para os anos de 2018 a 2027.

O Relato Integrado é um eficiente canal de comunicação que permite informar a toda a sociedade onde foram aplicados os recursos, quais os resultados obtidos com tais aplicações e o benefício real desses resultados.

Este Relato Integrado abrange o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019. Com a sua publicação, objetivamos demonstrar nossas ações para o fortalecimento do profissional contábil no Estado de Pernambuco, nossos investimentos em infraestrutura e tecnologia e valor agregado dessas ações para o desenvolvimento da sociedade pernambucana.

É importante destacar que todo esse trabalho contou com a participação dos nossos colaboradores e parceiros, aos quais agradecemos imensamente a dedicação e presteza.

Desejo uma boa leitura!

Recife, 31 de dezembro de 2019.

Contadora Luciana Maria Rodrigues  
Diretora Executiva

## Sumário

Mensagem da Presidente..... 6

Quem Somos ..... 7

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo..... 9

- O CRCPE
- Ambiente Externo
- Principais canais de comunicação com a sociedade
- Cadeia de Valor

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos... 15

- Estrutura e Práticas de Governança
- Estratégia
- Alocação de recursos

Riscos, Oportunidades e Perspectivas..... 21

- Estrutura de Gestão e Controle das Demandas Judiciais
- Processos trabalhistas contra a entidade
- Tratamento de Riscos Identificados
- Plano de ação para implementação da Gestão de Riscos

Resultados e Desempenho da Gestão..... 25

- Introdução
- Gestão Orçamentária e Financeira
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitações e Contratos
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão de Custos

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis..... 35

- Declaração da Contadora
- Balanço Patrimonial (BP)
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- Balanço Orçamentário (BO)
- Balanço Financeiro (BF)
- Restos a Pagar Processados (RPP)
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas (NE) às Demonstrações Contábeis

# #somoscontábeis

# Mensagem da Presidente

**O** Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco – CRCPE, criado a partir do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, como órgão de fiscalização da profissão contábil em toda a jurisdição pernambucana, cuja missão é “Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público”, tem se consolidado em Pernambuco e no Brasil, como uma instituição forte, atuante e confiável a partir de uma gestão transparente e participativa.

A nossa visão é sermos reconhecidos como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público. Por isso, temos primado pelos mais elevados valores de governança pública, quais sejam a ética, a excelência, a confiabilidade e a transparência.

Fechamos o ano de 2019 com 15.373 profissionais da contabilidade registrados e 1.625 organizações contábeis. Somos o 8º maior CRC em relação ao quantitativo de inscritos no ranking nacional. Além disso, os contabilistas pernambucanos são destaque no cenário nacional, nas áreas pública e privada.

Nossos esforços são para que mais profissionais da contabilidade no nosso Estado sejam reconhecidos por sua competência, atuando eficazmente na prevenção e detecção de riscos e desvios que trazem prejuízo às contas públicas e ao meio empresarial. Buscamos fomentar a atuação do profissional da Contabilidade como um agente de vanguarda no processo de

desenvolvimento das organizações e da nação brasileira como um todo.

Estamos cientes do longo caminho que temos a percorrer na busca por excelência em nossos serviços. Entretanto, sentimos satisfação ao ver o quanto já evoluímos nessa jornada. Em 2019, em uma gestão exitosa, nosso CRC avançou em governança, em gestão de riscos e controles internos, crescemos em termos de fiscalização do exercício profissional e de educação continuada. Nosso programa de voluntariado é uma referência nacional e temos constituído sólidas parcerias com outras instituições relacionadas ao campo de atuação do profissional contábil.

Na área da Fiscalização, o CRCPE realizou 1.373 diligências, nas quais analisou os seguintes trabalhos técnicos: 302 DECOREs, 557 Livros Diários e Demonstrações Contábeis, 739 Contratos de Prestação de serviços, 24 Auditorias, 15 Perícias e detectou 376 infrações que originaram 265 novos processos. Por meio do trabalho da Fiscalização, 109 empresas de contabilidade e 48 profissionais efetuaram seu registro no CRC.

Em termos de Educação Profissional Continuada, em 2019, o CRCPE realizou 185 cursos e eventos, oportunizando aos profissionais a aquisição de 119 pontos para o Programa de EPC.

No campo do Registro Profissional foram realizadas intensas ações para convocação dos aprovados no exame de suficiência a efetuarem seus registros. O resultado desta ação foi a inscrição de 484 profissionais e 135 organizações contábeis.

A gestão do CRCPE, em 2019, conseguiu aperfeiçoar nossa política de governança com a edição da Portaria CRCPE Nº 154/2019, que es-



Contadora Dorgivânia Arraes, presidente do CRCPE

tabelece limite e instâncias de governança para contratação e pagamentos de bens e serviços, bem como gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCPE, garantindo sua eficácia e melhoria no desempenho das atividades, promovendo a comunicação aberta, voluntária e transparente, fortalecendo a participação social e o acesso público à informação.

Outro avanço foi a edição da Carta de Serviços ao Usuário que tem o potencial de promover a comunicação com os seus usuários, dando maior visibilidade às ações do CRCPE. A carta tem por base a Lei nº 13.460/2017 e informa ao usuário nosso compromisso, padrões de qualidade de atendimento ao público, os serviços que prestamos e a forma de acessá-los.

Também foi formalizada a Política de Gestão de Riscos do nosso Conselho, que consiste em um conjunto de atividades, cujo objetivo é identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações adversas e fornecer segurança razoável no processo de tomada de

decisão, em todos os níveis do CRCPE, para o efetivo alcance de sua missão institucional.

Além disso, em 2019 foram publicados o Plano anual de Contratações e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Todas essas inovações sinalizam a chegada de um novo tempo em nosso Conselho, com melhorias significativas no desempenho organizacional, as quais contribuirão para a redução dos riscos, assegurando que as ações executadas estejam sempre alinhadas com o interesse público.

Destaque-se que em 2019 melhoramos nossos resultados em quase todos os indicadores dos objetivos estratégicos, superando as metas definidas em 33 dos 35 indicadores estabelecidos.

Portanto, temos a certeza de que estamos no caminho certo na construção de uma instituição sólida e atuante, devidamente comprometida em defender as prerrogativas da profissão contábil. Seja no combate à atuação de leigos e de profissionais que atuam em conflito com a legislação, seja na capacitação dos contabilistas pernambucanos, a fim de prepará-los para as mudanças no mercado profissional, tornando-os aptos a aproveitarem, da melhor forma possível, nessa nova era da inteligência artificial.

Por último, destacamos que, ao longo dos cinco capítulos do presente Relato Integrado, será possível verificar os resultados obtidos no exercício com vinculação à missão institucional e aos objetivos estratégicos, apresentando uma descrição resumida dos principais indicadores de desempenho, resultados alcançados frente às metas estabelecidas, justificativas para aquelas não alcançadas e os novos desafios para o

próximo exercício. Como também as informações orçamentárias, financeiras, contábeis e outros dados relevantes.

Boa leitura!

  
Contadora Maria Dorgivânia Arraes Barbará  
Presidente

# Quem somos

## Números do CRCPE

**2**  
Subsedes

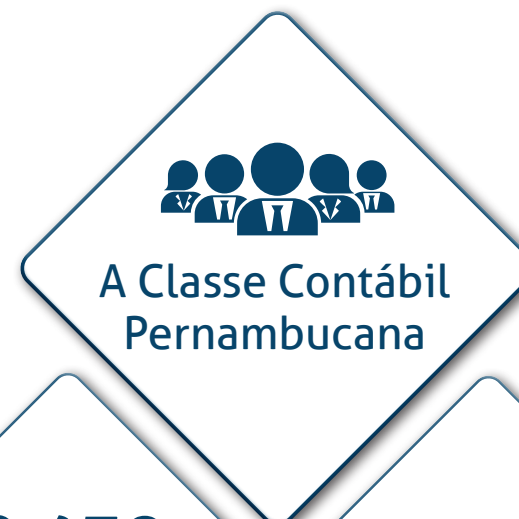
**55**  
Funcionários

**36**  
Conselheiros  
Efetivos e  
Suplentes

**10**  
Delegacias

**6**  
Fiscais

**6**  
Representações



**9.430**  
Contadores

**5.943**  
Técnicos em  
Contabilidade

**1.625**  
Organizações  
Contábeis









# Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



# O CRCPE

Criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, e alterado pela Lei n.º 12.249/2010, o Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE) é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são regulamentados pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, e a Resolução CRCPE n.º 251/2003, que dispõe sobre o Regimento Interno do CRCPE. O Plenário da entidade é integrado por 18 (dezoito) conselheiros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pelos profissionais da contabilidade do Estado de Pernambuco para um mandato de 4 anos, havendo a cada dois anos a renovação de seus membros na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

## Órgão Deliberativo Superior

- Plenário

## Órgãos Deliberativos Específicos

- Câmara de Controle Interno
- Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Câmara de Registro
- Câmara de Desenvolvimento Profissional
- Câmara Técnica

## Órgãos Consultivos

- Conselho Diretor
- Comissões Específicas

## Órgãos Executivos

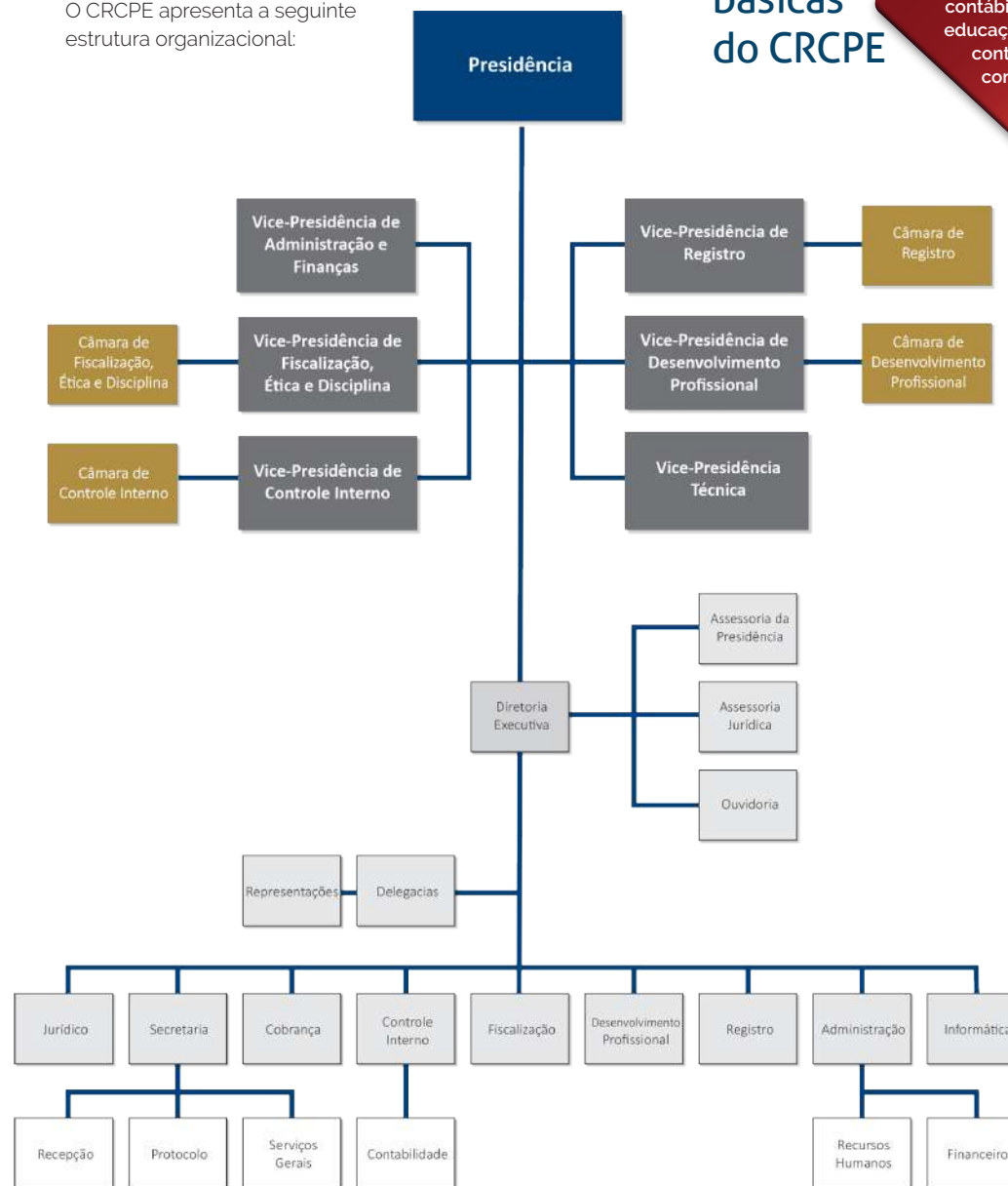
- Presidência
- Vice-Presidência de Administração e Finanças
- Vice-Presidência de Controle Interno
- Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-Presidência de Registro
- Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional
- Vice-Presidência Técnica

## Composição do Conselho Diretor

- **CT Maria Dorgivânia Arraes Barbará**  
Presidente
- **CT Claudio Lino Lippi**  
Vice-Presidente de Adm. e Finanças
- **CT Eduardo Carlos Pessoa de Amorim**  
Vice-Presidente de Controle Interno
- **CT Roberto Vieira do Nascimento**  
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina
- **TC Josemi Sidney Barbosa Vieira**  
Vice-Presidente de Registro
- **CT Deborah M. de Barros Perez Farias**  
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
- **CT Arnaldo Antônio Duarte Ribeiro**  
Vice-Presidente Técnico

# Organograma

O CRCPE apresenta a seguinte estrutura organizacional:



# Premissas básicas do CRCPE

Registrar, fiscalizar o exercício da profissão contábil e promover a educação profissional continuada dos contabilistas.

**Missão** Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

**Visão** Ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

**Valores** Ética; Excelência; Confiabilidade; Transparência.

# Ambiente Externo

Pernambuco ainda sofre os efeitos da crise econômica brasileira iniciada em 2014. Segundo o IBGE, o Recife tem a pior taxa de desemprego entre as 27 capitais do Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Considerando todo o estado, 658 mil pernambucanos estão desempregados, representando 15,8% do total. O índice é o terceiro pior do Brasil, atrás apenas do Amapá (16,7%) e da Bahia (16,8%).

Esse contexto recessivo, vem impactando no número de registros ativos no CRCPE. Na comparação 2019/2018, a redução foi de 2,18%. Apesar disso, a ação eficiente da gestão do CRCPE resultou em uma ampliação na arrecadação da receita de contribuição na ordem de 3,63% e uma ligeira melhora no indicador de inadimplência em relação a 2018.

Para reduzir os impactos negativos da crise econômica nas contas do órgão, o CRCPE reestruturou suas despesas, de modo a ampliar a eficiência no gasto sem prejudicar o cumprimento de sua missão institucional. Também intensificou as ações nas áreas de Registro e Fiscalização buscando ampliar o número de registros ativos em todo o estado. Outra ação importante foi o ostensivo trabalho no Setor de Cobrança, realizado ao longo de todo o ano de 2019, contactando os inadimplentes por vias administrativas, cartoriais e judiciais para renegociação de dívidas.

Em termos globais, há que se destacar os avanços tecnológicos, os quais têm impactado todas as profissões, não sendo diferente na área contábil. Todavia, o Sistema CFC/CRCs vem atuando para que o profissional possa estar preparado a reconhecer a evolução digital como uma aliada que promoverá o upgrade de sua atuação profissional gerando-lhe inúmeras oportunidades.

Dentre essas ações, destacamos o painel "Desafios da Ciência Contábil frente à inovação tecnológica – o futuro da profissão", que integrou a programação do XII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado em Porto de Galinhas em Setembro/2019 e a parceria do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) com a IFAC (International Federation of Accountants) e o IASB (International Accounting Standards Board) que iniciou, no Brasil, o processo de adoção e implementação das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), expedidas pelo IASB; das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (International Public Sector Accounting Standards – IPSAS) e das Normas Internacionais de Auditoria (International Standards on Auditing – ISA), editadas por comitês independentes mantidos pela IFAC. O Código de Ética Profissional do Contador também foi atualizado com base no Código Internacional de Ética para Contadores Profissionais, elaborado pela IFAC.

Outra ação para o desenvolvimento da profissão contábil do Sistema CFC/CRCs, bastante empreendida pelo CRCPE, é o Programa de Educação Profissional Continuada (EPC), que visa atualizar e expandir os conhecimentos e as competências técnicas, bem como as habilidades multidisciplinares.

O CRCPE entende que a sociedade está mudando e um dos claros reflexos disso está no modo como se atribui valor nas relações sociais da atualidade. O conceito de excelência hoje transpõe a mera qualidade técnica. Valores como transparência, fidedignidade, tempestividade e integridade têm sido os mais procurados hoje pelo mercado. Por essa razão, o EPC pernambucano é voltado para capacitar o profissional da contabilidade à uma atuação que ultrapasse o operacional, contribuindo para que o contador assuma o seu papel de consultor estratégico nas organizações.



# Principais canais de comunicação com a sociedade

## Ouvidoria

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCPE para receber solicitações, reclamações, dúvidas e sugestões de simplificação (Simplifique!) referentes aos diversos serviços prestados pelo Conselho.

A partir de julho de 2019, o CFC modificou o Sistema de Ouvidoria e passou a integrar os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). A medida atende às exigências da Lei n.º 13.460/2017 e da Resolução CFC n.º 1.544/2018 e teve como objetivo proporcionar aos CRCs o atendimento ao cidadão de maneira rápida e segura.



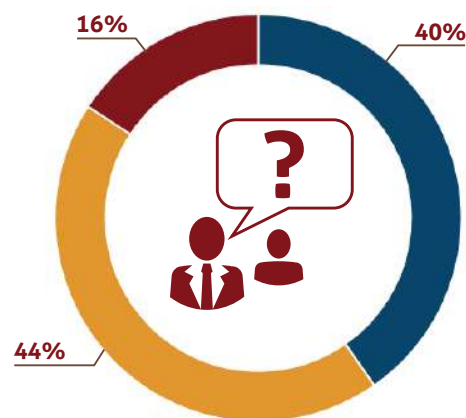
### Áreas com maior demanda



### Tema mais frequente



### Tipos de manifestação\*



- ◆ Solicitação
- ◆ Reclamação
- ◆ Dúvida

\*Não houve manifestações no Simplifique! em 2019

## Portal da Transparência e e-SIC

Em cumprimento à Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e no intuito de dar mais transparência às ações e atividades que desenvolve, o CRCPE mantém disponível o **Portal da Transparência e Acesso à Informação** e o **Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)**.

### Portal da Transparência e Acesso à Informação

Canal de comunicação com o cidadão cujo objetivo é fornecer informações sobre os atos de gestão praticados pelo Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco para a classe contábil e a sociedade pernambucana.

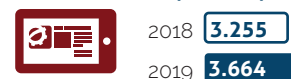


### Comunicação Institucional

#### Acessos ao portal do CRCPE



#### Leitores do Jornal CRC Notícias (online)



### e-SIC

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCPE, o qual permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação.



#### Facebook



#### Instagram





# Cadeia de Valor

Nossa Cadeia de Valor representa os quatro pilares da nossa Lei de Regência, que viabiliza ao CRCPE registrar, fiscalizar o exercício da profissão contábil, orientar e promover a Educação Continuada dos profissionais.









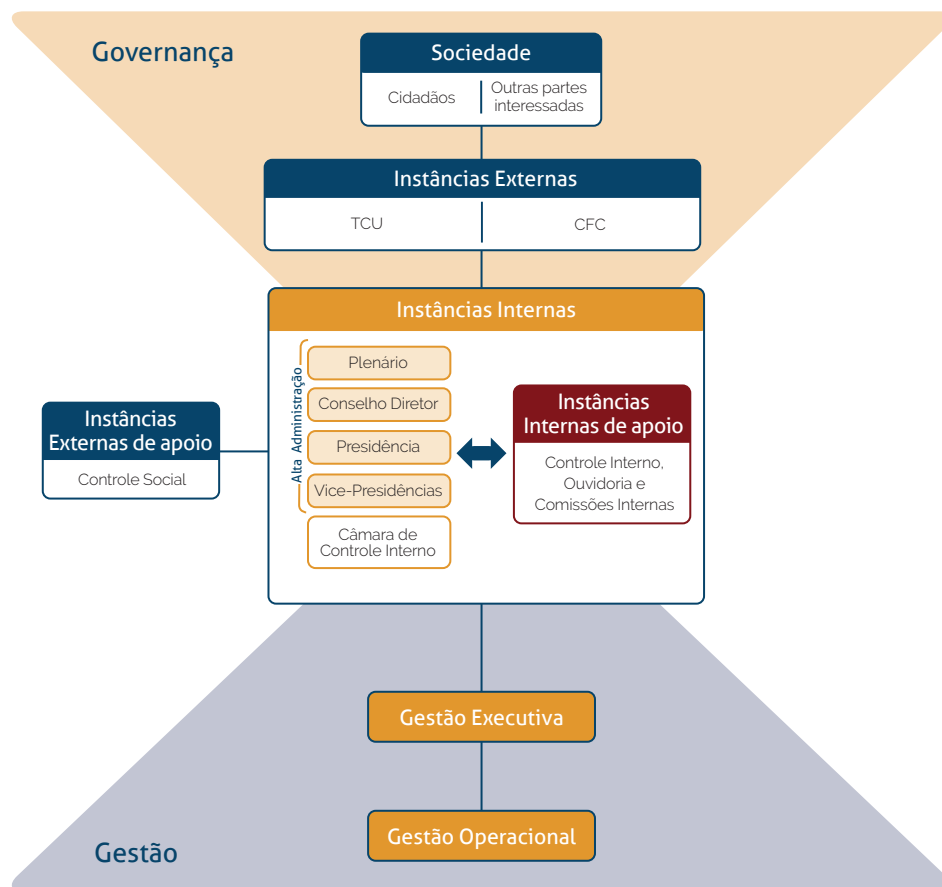
# Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



# Estrutura e Práticas de Governança

Em atendimento a Resolução CFC n.º 1.549/2018, a Política de Governança no âmbito do CRCPE vem sendo implementada desde 2018, com o propósito de melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos, alinhar as ações à estratégia do Sistema CFC/CRCs e prestar contas das atividades desenvolvidas para a sociedade, baseando-se nos princípios da transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e accountability.

No CRCPE, a Governança compreende a seguinte estrutura:



A partir do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (RBG), publicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Comissão de Gestão de Governança Organizacional promoveu o levantamento das práticas de governança promovidas no âmbito do CRCPE, considerando os mecanismos de governança estabelecidos pelo RBG – liderança, estratégia e controle – e os componentes imprescindíveis para que as funções de avaliar, direcionar e monitorar fossem executadas de forma satisfatória.



Fonte: Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública

Assim, foram identificadas as ações promovidas pelo Sistema CFC/CRCs e no âmbito interno do CRCPE associadas a cada um dos componentes dos mecanismos de governança, conforme relação seguinte dos normativos que demonstram o atendimento às práticas de Governança.

	Pessoas e Competências	Princípios e Comportamentos	Liderança Organizacional	Sistema de Governança
<b>Mecanismo Liderança</b>	<b>L1.1</b> - Eleição dos membros do Plenário do CRCPE; Plano de Cargos e Salários do CRCPE.	<b>L2.1</b> - Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	<b>L3.1</b> - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores; Resolução que aprova a proposta orçamentária e Plano de Trabalho para o exercício.	<b>10L04.01</b> - Regimento Interno do CRCPE; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Organograma do CRCPE.
	<b>L1.2</b> - Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Conduta do CRCPE.	<b>L2.2</b> - Comissões de Acompanhamento e Avaliação de Conduta do CRCPE.	<b>L3.2</b> - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.	<b>L4.2</b> - Regimento Interno do CRCPE; Limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e de gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCPE.
	<b>L1.3</b> - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; Plano de Cargos e Salários do CRCPE.	<b>L2.3</b> - Comissão de Gestão da Governança Organizacional do CRCPE; Comissões de Acompanhamento e Avaliação de Conduta do CRCPE.	<b>L3.3</b> - Decreto-Lei nº 1.040/69 - Dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências; Portaria 154/2019 que estabelece limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e de gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCPE.	<b>L4.3</b> - Regimento Interno do CRCPE; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Organograma do CRCPE.
			<b>L3.4</b> - Política de Gestão de Riscos do CRCPE; Comitê de Gestão de Riscos do CRCPE.	
			<b>L3.5</b> - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.	

	Relacionamento com Partes Interessadas	Estratégia Organizacional	Alinhamento Transorganizacional
<b>Mecanismo Estratégia</b>	<b>E1.1</b> - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CRCPE; Resolução CFC nº 1.544/18 - Regula a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos, previstas na Lei nº 13.460/17, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.	<b>E2.1</b> - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.	<b>E3.1</b> - Política de Governança do Sistema CFC/CRCs; Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
	<b>E1.2</b> - Art. 5º e Anexo Único da Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.	<b>E2.2</b> - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	
	<b>E1.3</b> - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; Indicadores 2, 3, 4, 5 e 6 do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	<b>E2.3</b> - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	
	<b>E1.4</b> - Plano de Trabalho do CRCPE; Relatório de Gestão.		

	Gestão de Riscos e Controle Interno	Auditoria Interna	Accountability e Transparência
<b>Mecanismo Controle</b>	<b>C1.1</b> - Regimento Interno do CRCPE; Política de Gestão de Riscos do CRCPE.	<b>C2.1</b> - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Regimento Interno do CRCPE.	<b>C3.1</b> - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CRCPE.
	<b>C1.2</b> - Política de Gestão de Riscos do CRCPE; Comitê de Gestão de Riscos do CRCPE.	<b>C2.2</b> - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Eleição dos membros do Plenário do CRCPE; Plano de Cargos e Salários do CRCPE.	<b>C3.2</b> - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.
		<b>C2.3</b> - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Política de Governança do Sistema CFC/CRCs.	<b>C3.3</b> - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
			<b>C3.4</b> - Processo Administrativo Disciplinar do CRCPE; Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs; Comissões de Acompanhamento e avaliação de conduta do CRCPE.

# Estratégia

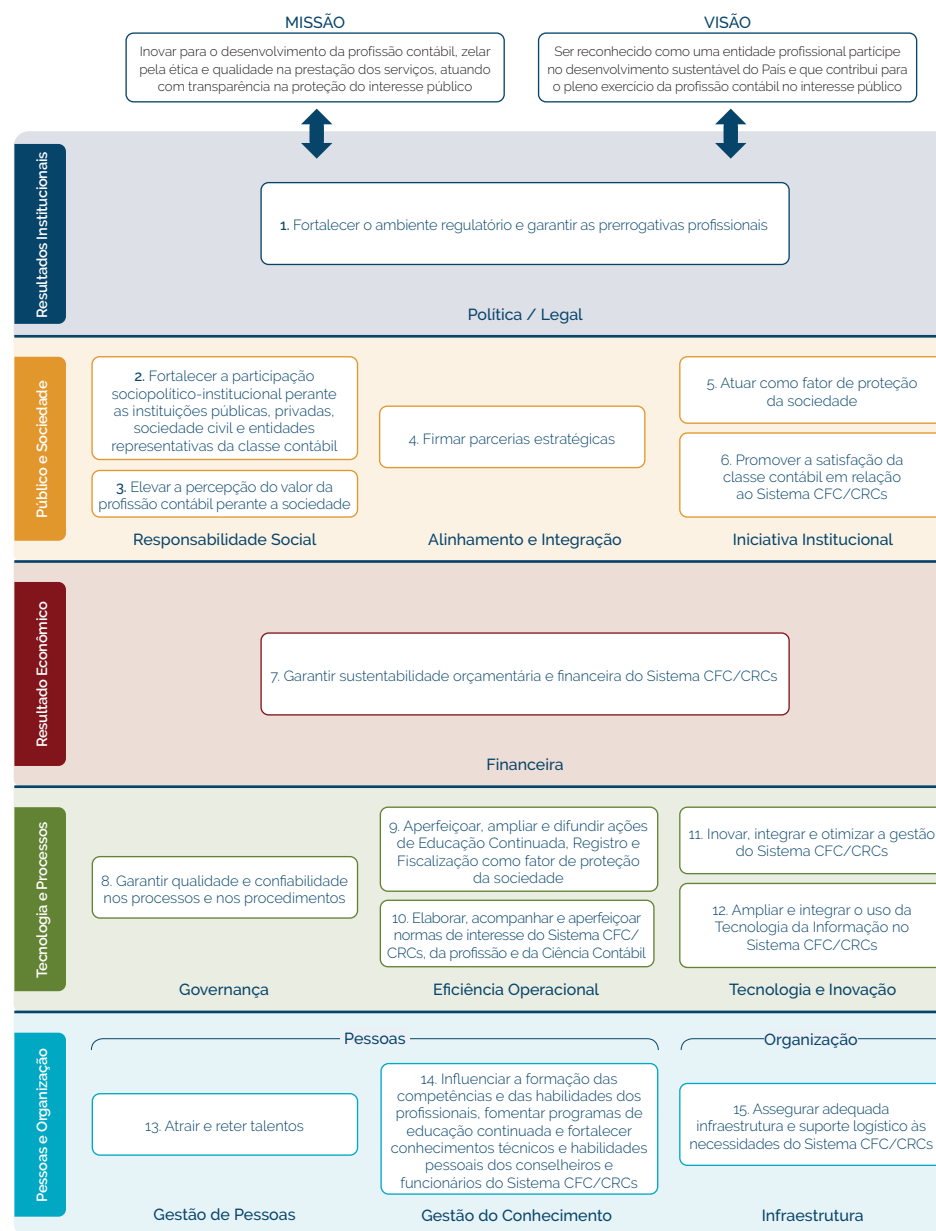
O Mapa Estratégico 2018/2027 tem seus pilares fundamentados na identidade estratégica do Sistema CFC/CRCs e relaciona as 15 estratégias definidas como objetivos estratégicos, os quais foram elaborados e divididos em 5 perspectivas estratégicas: Resultados Institucionais; Público e Sociedade; Resultados Econômicos; Tecnologia e Processos; e Pessoas e Organização.

As metas são reavaliadas a cada biênio pelas instâncias internas de governança deste Regional.

O CRCPE tem realizado a padronização de procedimentos e a fixação de limites e instâncias de governança para todas as contratações e pagamentos do órgão, sempre com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos do Sistema CFC/CRCs.

Os objetivos estratégicos prioritários para implementação das estratégias da gestão foram evidenciados por meio da execução dos seguintes projetos:

## Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



### Gestão de Fiscalização Profissional

Investimento total:  
**R\$ 3.577.841,98**

Projetos em destaque:

- Reuniões Regimentais (5)
- Fiscalização das Organizações Contábeis (9)

### Gestão de Registro

Investimento total:  
**R\$ 467.510,89**

Projeto em destaque:

- Apoio às Delegacias e Representações (5)

### Gestão de Educação Continuada

Investimento total:  
**R\$ 625.808,58**

Projetos em destaque:

- Relacionamento Institucional com Entidades Nacionais e Internacionais (5)
- Seminários e Reuniões voltados à Gestão do Sistema CFC/CRCs (11)

### Suporte a Apoio a Atividades Fins

Investimento total:  
**R\$ 5.253.838,56**

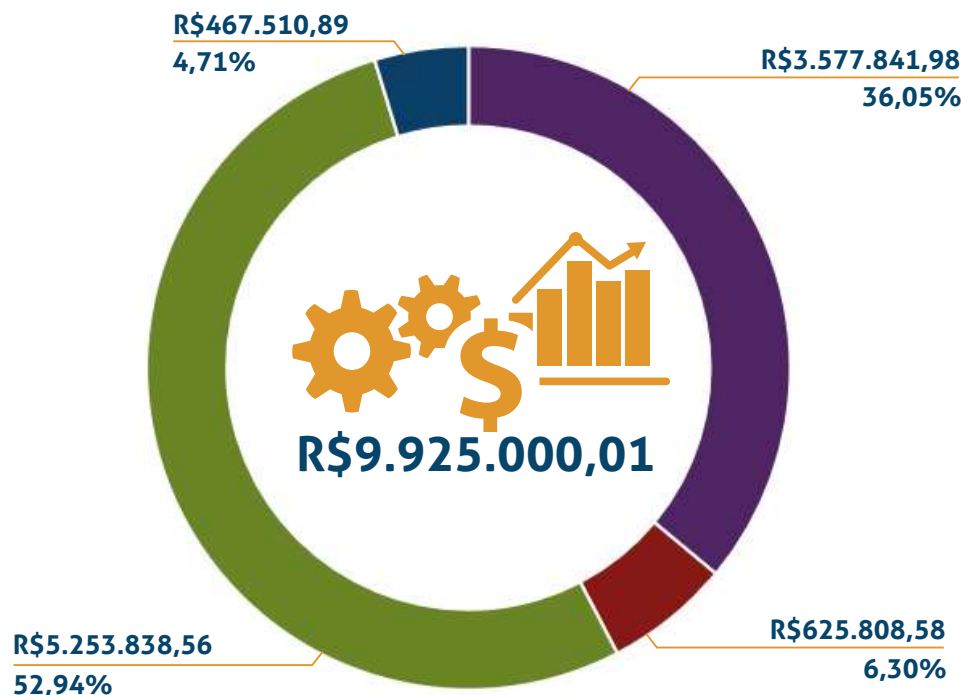
Projeto em destaque:

- Aquisição, construção, instalação e reforma da sede e subsede (15)



# Alocação de Recursos

Considerando que os objetivos devem traduzir em ações operacionais o desempenho da entidade, correlacionando os projetos, as metas e os indicadores estratégicos à visão e à missão institucional, as prioridades da gestão 2019 foram evidenciadas por meio da execução dos seguintes programas e recursos alocados:



- ◆ Gestão de Fiscalização
- ◆ Gestão de Registro
- ◆ Gestão de Educação Continuada
- ◆ Suporte e Apoio a Atividades Fins

## Valor total efetivamente gasto com a função de Fiscalização do Exercício Profissional



## Valor total gasto com as demais atividades finalísticas (registro, normatização, julgamento e orientação)



## Valor total gasto com indenizações a conselheiros







# Riscos, Oportunidades e Perspectivas



# Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A gestão de riscos no CRCPE está em processo de formalização, iniciado neste exercício, com previsão de conclusão para fevereiro de 2020. Basicamente consistirá no gerenciamento de riscos e oportunidades e na instituição de mecanismos de controle interno, necessários ao monitoramento e à avaliação das ações desenvolvidas, a fim de assegurar a eficácia dos controles e contribuir para a melhoria dos processos e do desempenho organizacional.

À gestão de riscos, portanto, caberá o tratamento eficiente das incertezas, seja pelo melhor aproveitamento das oportunidades, seja pela redução da probabilidade ou do impacto de eventos negativos, a fim de melhorar a capacidade de gerar valor e fornecer garantia razoável ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

No âmbito do CRCPE, os normativos que regem a matéria já instituídos são:

- **Resolução CRCPE n.º 372/2019**, de 11 de dezembro de 2019, que institui a Política de Gestão de Riscos do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.
- **Portaria CRCPE n.º 166/2019**, de 11 de dezembro de 2019, que institui o Comitê de Gestão de Riscos do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.

Estes instrumentos, conjuntamente ao plano de Gestão de Riscos que estará em vigor até fevereiro/2020, sistematizarão as práticas relacionadas à gestão de riscos, estabelecendo os princípios, as diretrizes, as responsabilidades e a metodologia a serem observados no processo, com vistas ao alcance dos objetivos, melhor desempenho das atividades e salvaguarda dos processos.

Portanto, a adoção dos procedimentos estabelecidos para a devida análise de riscos dos processos desenvolvidos no CRCPE, subsidiará a melhor tomada de decisões e proporcionará segurança razoável para o alcance dos objetivos dos programas, projetos e processos e, conseqüentemente, dos Objetivos Estratégicos do Conselho.

Paralelamente a isso, a alta administração do Regional tem a prática de acompanhar as ações de seus setores realizando reuniões mensais, nas quais cada área presta contas das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados.

Dessa forma, há um monitoramento, ao longo dos meses, do cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de trabalho e, quando necessário, a redefinição de estratégias para recuperação de projetos que estejam deficitários.

Em 2019, CRCPE realizou sua gestão de riscos a partir da seleção de pontos críticos identificados no relatório de auditoria do CFC e nos mecanismos internos de controle do CRC. As etapas que se seguiram foram: análise, consulta às áreas responsáveis e, em seguida, definição das ações para a mitigação do risco. Foi assim que, nesse exercício, novos procedimentos nas áreas de Licitação, Pessoal, Fiscalização e Administração e Finanças foram implementados.

## Estrutura de Gestão e Controle das Demandas Judiciais

O Setor Jurídico gere todos os processos e procedimentos jurídicos e administrativos em que o CRCPE é parte. Em maior número, as execuções fiscais são realizadas em parceria com o Setor de Cobrança que encaminha ao Jurídico todas as demandas não resolvidas administrativamente, como também todos os acordos realizados que tenham reflexos em processos em curso.

## Processos trabalhistas contra a entidade

Há um único processo de cunho trabalhista, aguardando o trânsito em julgado, de autoria de ex-funcionário.

## Tratamento de Riscos Identificados

Área	Risco	Mitigação
Administração e Finanças	Fiscalização de contratos insipientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamentos para os fiscais de contrato.</li> </ul>
Fiscalização	Morosidade no julgamento de processos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e implementação de Termo de Verificação de Processos;</li> <li>• Ampliação do quantitativo de reuniões das Câmaras de Fiscalização e de Ética e Disciplina para julgamento de processos;</li> <li>• Aumento do volume de distribuição de processos por Conselheiro.</li> </ul>
Departamento Pessoal	Excesso de horas extras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementada ação para regular a jornada de trabalho dos funcionários.</li> </ul>
Licitações e Contratos	Desconformidade nos processos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelagem dos processos em conformidade com a instrução normativa 05/2017.</li> </ul>

## Plano de Ação para implementação da Gestão de Riscos

Ação	Prazo	Status
Aprovação da política de Gestão de Riscos	Dezembro/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado.</li> </ul>
Aprovação do Plano de Gestão de Riscos	Janeiro/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confirmada a publicação para janeiro/2020.</li> </ul>
Capacitação da equipe	Fevereiro/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incluído o curso "Gestão de Riscos no Setor Público" (ENAP) na agenda de cursos dos funcionários.</li> </ul>
Implementação do Plano de Gestão de Riscos	A partir de março/2020.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A realizar.</li> </ul>







# Resultados e Desempenho da Gestão



# Introdução

Neste capítulo será possível ver até que ponto o CRCPE alcançou os seus objetivos estratégicos e quais são os seus impactos.

Os resultados alcançados no exercício serão apresentados com vinculação à missão institucional e aos objetivos estratégicos, apresentando uma descrição resumida dos principais indicadores de desempenho, resultados alcançados frente às metas estabelecidas, justificativas para metas não alcançadas e metas e desafios para o próximo exercício.

Convém esclarecer que O CRCPE, seguindo o padrão do CFC, adota o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) e o Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento.

O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas. Dessa forma, quando os resultados esperados não são obtidos, podem ser monitoradas as justificativas emitidas pelos responsáveis de execução. Isso possibilita a possível correção de rumos, a análise das causas e dos motivos para proposição de novas ações.

O Sistema de Gestão por Indicadores, por sua vez, monitora o desempenho dos Objetivos Estratégicos por meio de indicadores. Seus parâmetros permitem medir a diferença entre a situação desejada e a situação atual. Os indicadores são uma relação matemática que mede, numericamente, os atributos de um processo ou de seus resultados, com o objetivo de comparar essa medida com metas numéricas preestabelecidas.

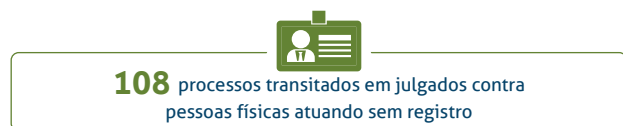
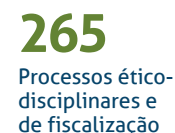
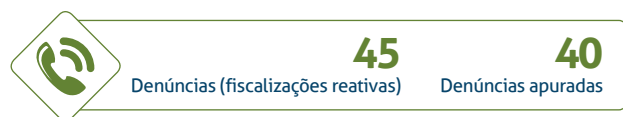
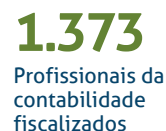
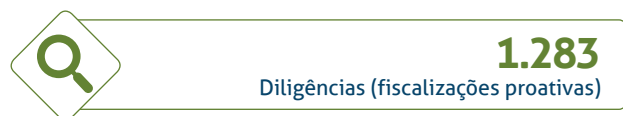
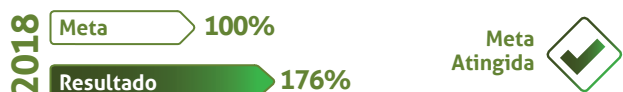
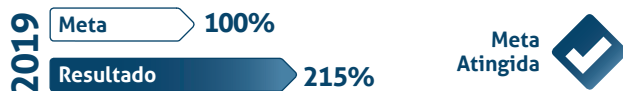
Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCPE vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do período 2018-2027.

A seguir, os resultados serão apresentados na seguinte ordem: Resultados da área fim; gestão orçamentária e financeira; gestão de licitações e contratos, incluindo TI; gestão patrimonial e infraestrutura e gestão de custos.

## Fiscalização

### Indicadores

#### Índice de realização de diligências geral



A utilização do Sistema de Fiscalização Eletrônica e a celebração de convênios foram ferramentas importantes que auxiliaram no desenvolvimento de ações mais efetivas da fiscalização e propiciaram o crescimento significativo das ações em combate às irregularidades praticadas no exercício profissional.

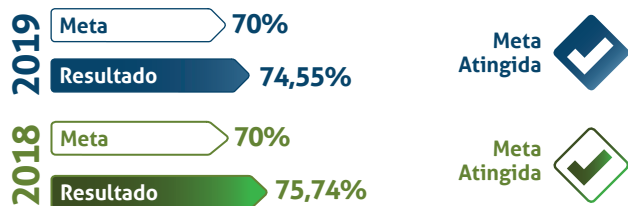
O CRCPE tem por objetivo intensificar ainda mais a fiscalização aos profissionais e às organizações contábeis em situação irregular, a fim de continuar atingindo o Objetivo Estratégico de aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

#### Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização

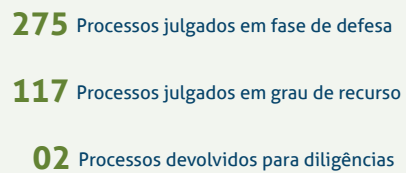


O CRCPE conseguiu melhorar significativamente o resultado nesse indicador. Isso demonstra o empenho do Regional em proporcionar celeridade no julgamento dos processos de fiscalização, dando retorno à sociedade das interposições de demandas de fiscalização reativas (denúncias) e principalmente atuando como fator de proteção do interesse público. Além disso, o CRCPE prioriza o cuidado e o zelo no julgamento dos processos de modo a não causar prejuízos ao profissional e à sociedade.

## Ética na profissão



Visando assegurar a efetividade de suas ações fiscalizatórias, o CRCPE avalia, continuamente, o total de penalidades aplicadas frente ao total de processos julgados e verifica os aspectos qualitativos dos autos abertos e a confirmação da infração praticada.



### Gestão das multas de fiscalização



O CRCPE desenvolveu ações com o intuito de garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos, participando dos Seminários com os Chefes e Vice-Presidentes de Fiscalização; realizando reuniões de assessoramento às Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina, bem como melhorando os controles internos relativos aos processos, inclusive na revisão dos relatos dos conselheiros, minimizando a incidência de possíveis vícios administrativos e maior assertividade das atividades desenvolvidas pela fiscalização.

## Principais projetos e ações

### Seminários e reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs



Participação no Seminário de Vice-Presidentes e Coordenadores de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs, com a presença de todos os Vice-presidentes e Chefes de Fiscalização, ocasião em que foram abordados os seguintes temas:

- Valores da Fiscalização Nacional do Sistema CFC/CRCs.
- Publicidade de serviços - abordagens técnicas sobre conteúdo e mensagem e o Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária.
- A Ética como fator de desenvolvimento profissional.
- NBC PG 01 (novo código de ética) – principais alterações e exemplos de aplicação prática.
- Compliance eficiente e efetivo: uma nova proposição de cultura para o ser humano.

O seminário oportunizou reflexão e encorajamento motivacional aos conselheiros e aos fiscais dos Conselhos Regionais, com a palestra "Superação & Resultados - as três decisões essenciais na carreira, negócios e sucesso", bem como disseminou as boas práticas realizadas pelas Câmaras de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs.

### Reuniões Regimentais



**392** Processos éticos disciplinares aprovados pelo Tribunal de Ética e Disciplina/Plenário do CRCPE. Além disso, nas reuniões plenárias do CRCPE foram homologadas as decisões das reuniões de câmaras, bem como foram discutidos os projetos, a gestão e a aplicação dos recursos, com vistas ao aprimoramento da profissão contábil.

### Participação do CRCPE na Comissão Criada para Viabilizar a Revitalização e Modernização dos Procedimentos Fiscalizatórios Desenvolvidos pelo Sistema CFC/CRCs

1. Minuta de resolução que dispõe sobre os procedimentos de apuração de denúncia e de comunicação de irregularidade relativos ao exercício da profissão contábil.
2. Minuta de alteração da Resolução CFC n.º 1.364/2011 - que dispõe sobre a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore Eletrônica).
3. Minuta de alteração da Resolução CFC n.º 987/2003 - que regulamenta a obrigatoriedade do contrato de prestação de serviços contábeis.

### Treinamento e Capacitação dos Fiscais



Em 2019, os fiscais do CRCPE foram capacitados para o exercício de suas funções, através de cursos, eventos e palestras com os seguintes temas: Demonstrações Contábeis, Programa de Revisão Externa pelos Pares; Perícia Contábil, entre outros.

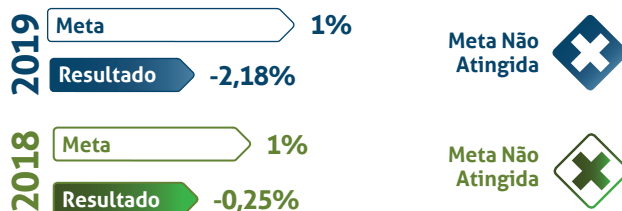
## Desafios futuros

- Ampliar o alcance dos trabalhos da Fiscalização, aumentando o número de cidades fiscalizadas por ano.
- Fortalecer o programa anual de capacitação dos fiscais.
- Melhorar o controle dos processos de fiscalização para reduzir os vícios processuais.
- Melhorar o indicador de tempo de julgamento de processos.
- Ampliar os convênios com outros órgãos, dando maior eficiência ao trabalho de fiscalização.
- Ser referência nacional em fiscalização do exercício profissional.

## Registro

### Indicadores

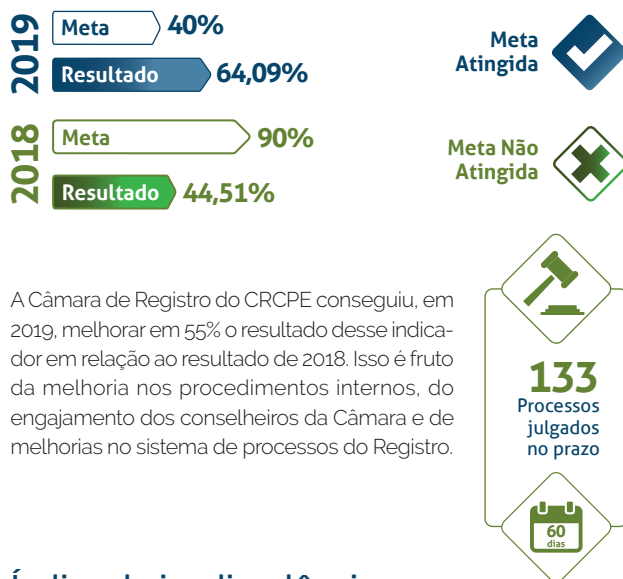
#### Índice de evolução de registros profissionais ativos



Este índice tem sido diretamente afetado pela crise econômica dos últimos anos. O principal motivo alegado pelos profissionais na solicitação de baixa de registro tem sido o desemprego e a dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. Em virtude disso, o CRCPE tem sofrido, já pelo segundo ano consecutivo, uma involução no seu quantitativo de profissionais registrados.

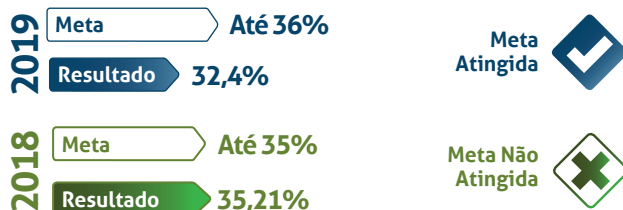
O CRCPE, auxiliado pelo CFC, tem realizado ações de incentivo para que os candidatos aprovados no Exame de Suficiência solicitem seus registros profissionais, e ampliamos as palestras nas cidades que possuem faculdade de Ciências Contábeis, uma vez que a obtenção do registro é obrigatória ao exercício regular da profissão contábil.

## Tempo médio de julgamento de processos de registro



A Câmara de Registro do CRCPE conseguiu, em 2019, melhorar em 55% o resultado desse indicador em relação ao resultado de 2018. Isso é fruto da melhoria nos procedimentos internos, do engajamento dos conselheiros da Câmara e de melhorias no sistema de processos do Registro.

## Índice de inadimplência profissional - geral



### Melhorias no Setor de Cobrança:

Em 2019, o CRCPE reformulou totalmente o seu Setor de Cobrança e ampliou o volume de negociações junto aos inadimplentes, tanto na esfera administrativa, como na cartorial e na judicial. Como resultado dos trabalhos realizados, verificou-se que houve redução no percentual de inadimplência e um progresso na recuperação de créditos. O quadro a seguir apresenta o resultado das ações de cobrança na redução da inadimplência:

Cobrança Administrativa		
Profissional	2.164	R\$ 1.082.797,75
Sociedade	78	R\$ 44.707,11
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.127.504,86</b>
Cobrança Judicial		
Profissional	283	R\$ 340.984,07
Sociedade	0	-
<b>Total</b>		<b>R\$ 340.984,07</b>

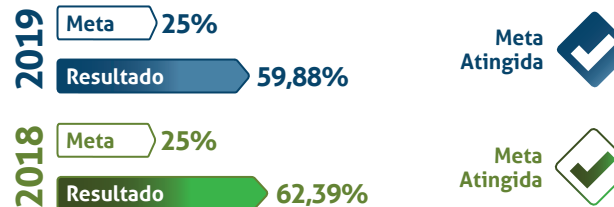
## Desafios futuros

- Ampliar as ações junto às IES para estimular os futuros Bacharéis em Ciências Contábeis à submeterem-se ao Exame de Suficiência e registro profissional junto ao CRCPE, para o desempenho das atividades contábeis.
- Ampliar as ações de orientação para o primeiro registro dos aprovados no exame de suficiência.
- Melhorar o indicador do tempo de julgamento de processos.
- Reduzir a inadimplência, tanto para Profissionais Contábeis como para Organizações Contábeis.

## Educação Continuada

### Indicadores

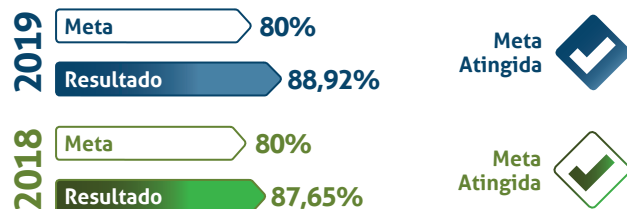
#### Participação dos profissionais da contabilidade, conselheiros e funcionários em eventos de capacitação



Ressalte-se que o CRCPE, seguindo o padrão do CFC, tem primado pela excelência nos cursos e eventos que promove, visando suprir a necessidade dos profissionais em capacitar-se para acompanhar as mudanças da profissão.



## Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.



O resultado evidencia o comprometimento do CRCPE com os profissionais contábeis, a fim de promover a excelência na prestação de serviços à sociedade. No ano de 2019, conseguimos melhorar ainda mais o resultado do indicador.

## Investimentos em desenvolvimento profissional – per capita



O CRCPE tem uma grade de cursos definida com base nas necessidades demandadas pelos profissionais da contabilidade. Nosso calendário de cursos é amplamente divulgado e é disponibilizado em nosso portal com bastante antecedência. Tal resultado pode ser explicado em função do crescimento no número de participantes por curso, o que diluiu o valor do investimento per capita, aparentando um resultado inferior à meta.



**185**

Cursos e Eventos realizados

**1.011h**

Carga horária total dos eventos realizados

**9.376**

Participantes credenciados nos eventos do CRCPE



**119**

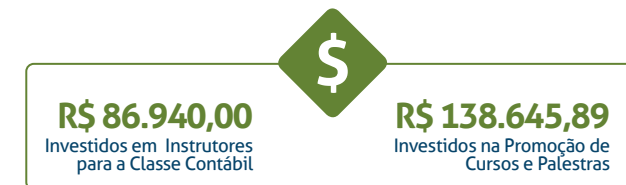
Cursos e Eventos que geraram pontos para o PEPC

## Principais projetos e ações

### Promover a Educação Profissional Continuada - Cursos e Palestras

Treinamentos	Qtd.	Pagos	Gratuitos	Participantes
Recife	97	58	39	4.514
Interior	88	33	55	4.862
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>91</b>	<b>94</b>	<b>9.376</b>

O intuito maior do CRCPE é a qualificação profissional, com uma programação de treinamentos com temas atuais, esse objetivo foi atingido. A quantidade de participantes por treinamento tem aumentado a cada ano e demonstra o interesse da classe contábil pernambucana em aprimorar seus conhecimentos.



## Demonstrativo de Treinamentos Relevantes

Temas	Data	Participantes	Carga Horária
Observatório PVCC	25/jan	20	4h
I Seminário Estadual de Contabilidade Cooperativa	19/fev	72	5h
Palestra Novidades da DIRPF EX 2019	19/mar	62	2h
Perspectivas (CRCPE e Fundação Terra)	22/mar	79	4h
Palestra Magna: "O Contador em tempos de crise: uma reflexão sobre educação financeira"	08/mai	106	2h
Observatório Social do Brasil: Desafios e perspectivas para a sua implantação no município do Recife	27/jun	60	2h
Rota Contábil – Contador: a profissão do futuro - (Santa Cruz do Capibaribe)	21/ago	31	3h
XII Encontro Nacional da Mulher Contabilista	11/set	1.371	18h
Palestra Magna do Dia do Contador – Disrupção e Resiliência: sobrevivendo no século 21 / A transformação cultural e o futuro da Contabilidade	27/set	113	3h
Talk Show – Outubro Rosa	29/out	30	3h
Rota Contábil – A Lei 13.874/2019 (Lei da Liberdade Econômica) e o reflexo para o profissional contábil - (Salgueiro)	21/nov	42	3h
I Seminário Pernambucano de Contabilidade	25/nov	167	4h
Eleições Municipais 2020 – Novas Regras	12/dez	600	4h

### I Seminário Pernambucano de Contabilidade - SEPECON

Realizado na Universidade Federal de Pernambuco, o encontro teve por objetivo de debater as inovações tecnológicas no campo da Contabilidade, Sustentabilidade e Previdência Social.

### Desafios futuros

- Melhorar as ações do desenvolvimento profissional como forma de atrair mais participantes por evento;
- Implementar o programa de educação a distância no CRCPE.

# Gestão Orçamentária e Financeira

## Execução orçamentária

O orçamento do CRCPE em 2019 foi estimado em R\$ 13.511.584,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 8.794.481,11, equivalente a 65% da receita prevista. As despesas executadas representaram o montante de R\$ 9.925.000,01, correspondendo a 112,85% do valor arrecadado.

Ressalte-se que o CRCPE está construindo um edifício para a sua nova sede, cuja obra está orçada em R\$ 9.235.197,65, sendo executado em 2019 o montante de R\$ 3.019.436,60. Por esta razão, as despesas de capital tiveram um crescimento acima da média histórica do órgão, o que impactou diretamente no déficit orçamentário. Todavia, do ponto de vista patrimonial e financeiro, o CRCPE teve um superávit de R\$ 1.272.878,75 e R\$ 7.421.414,82, respectivamente.

O CRCPE manteve a despesa corrente menor que a receita corrente, respeitando o Equilíbrio Orçamentário ao não gastar mais do que arrecada. Os resultados apurados em 2019 foram satisfatórios, justificados por ações voltadas à execução dos programas institucionais.

## Resultado Financeiro

O CRCPE apresenta uma situação financeira confortável referente à capacidade de solvência do seu passivo financeiro, o superávit financeiro apurado em 2019 foi de R\$ 7.421.414,82.

Resultado Financeiro	2019
Ativo Financeiro	8.312.335,77
(-) Passivo Financeiro	890.920,95
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>7.421.414,82</b>

## Despesas Correntes

As despesas correntes representam cerca de 69% da despesa total e apresentam uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 572.095,07; as de maior relevância estão descritas a seguir:

**R\$ 13.511.584,00**  
Orçamento Previsto

**R\$ 8.794.481,11**  
Receita realizada

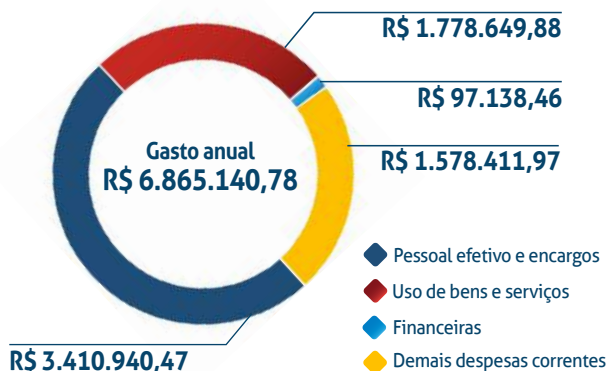
**R\$ 9.925.000,01**  
Despesa Executada

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>3.410.940,47</b>	<b>3.085.623,38</b>	<b>3.410.940,47</b>	<b>3.085.623,38</b>	<b>3.368.391,08</b>	<b>3.026.700,91</b>
Remuneração de Pessoal	2.102.138,78	1.916.411,43	2.102.138,78	1.916.411,43	2.102.138,78	1.916.411,43
Encargos Patronais	645.709,98	574.433,30	645.709,98	574.433,30	603.160,59	515.510,83
Benefícios a Pessoal	663.091,71	594.778,65	663.091,71	594.778,65	663.091,71	594.778,65
<b>2. Uso de Bens e Serviços</b>	<b>1.778.649,88</b>	<b>1.942.358,74</b>	<b>1.778.649,88</b>	<b>1.942.358,74</b>	<b>1.729.216,26</b>	<b>1.860.693,87</b>
Material de Consumo	65.924,79	90.558,70	65.924,79	90.558,70	65.523,65	72.926,12
Serviços	1.363.464,10	1.533.311,89	1.363.464,10	1.533.311,89	1.316.711,06	1.471.104,80
Diárias	236.298,80	202.084,40	236.298,80	202.084,40	236.298,80	200.259,20
Passagens	85.814,44	79.347,48	85.814,44	79.347,48	83.535,00	79.347,48
Demais elementos do grupo	271.477,5	37.056,27	271.477,5	37.056,27	271.477,5	37.056,27
<b>3. Financeiras</b>	<b>97.138,46</b>	<b>127.488,66</b>	<b>97.138,46</b>	<b>127.488,66</b>	<b>97.138,46</b>	<b>127.488,66</b>
Serviços Bancários	97.138,46	127.488,66	97.138,46	127.488,66	97.138,46	127.488,66
<b>4. Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.578.411,97</b>	<b>1.618.953,52</b>	<b>1.578.411,97</b>	<b>1.618.953,52</b>	<b>1.577.834,01</b>	<b>1.611.406,25</b>
Tributárias	1.516.585,69	1.497.194,32	1.516.585,69	1.497.194,32	1.516.007,73	1.489.647,05
Demais elementos do grupo	61.826,28	121.759,20	61.826,28	121.759,20	61.826,28	121.759,20
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.865.140,78</b>	<b>6.774.424,30</b>	<b>6.865.140,78</b>	<b>6.774.424,30</b>	<b>6.772.579,81</b>	<b>6.626.289,69</b>

DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>5. Investimentos</b>	<b>3.059.859,23</b>	<b>38.248,00</b>	<b>3.059.859,23</b>	<b>38.248,00</b>	<b>2.664.021,76</b>	<b>38.248,00</b>
Obras e Instalações	3.019.436,60	7.600,00	3.019.436,60	7.600,00	2.627.447,13	7.600,00
Equipamentos e Materiais Permanentes	33.768,63	25.680,00	33.768,63	25.680,00	33.768,63	25.680,00
Intangível	6.654,00	4.968,00	6.654,00	4.968,00	2.806,00	4.968,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.059.859,23</b>	<b>38.248,00</b>	<b>3.059.859,23</b>	<b>38.248,00</b>	<b>2.664.021,76</b>	<b>38.248,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.925.000,01</b>	<b>6.812.672,30</b>	<b>9.925.000,01</b>	<b>6.812.672,30</b>	<b>9.436.601,57</b>	<b>6.664.537,69</b>

## Uso de Bens e Serviços

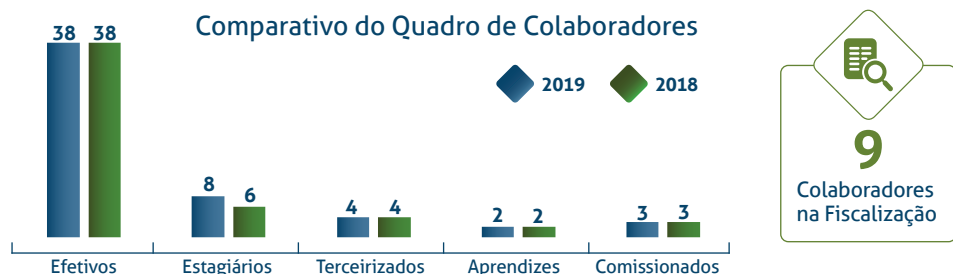
- Os serviços se referem a contratações necessárias ao funcionamento do CRCPE.
- O material de consumo se refere aos materiais de reposição de estoque no almoxarifado e consumo nas Unidades Organizacionais para execução das atividades finalísticas.



## Gestão de Pessoas

Em 31/12/2019, a força de trabalho do CRCPE era composta por: empregados efetivos (69%), aprendizes (4%), cargos em comissão (5%), estagiários (15%) e prestadores de serviço (7%). Desse total, 09 colaboradores estão diretamente atuando no Departamento de Fiscalização por meio execução de fiscalizações (06) e nas atividades internas do setor (03).

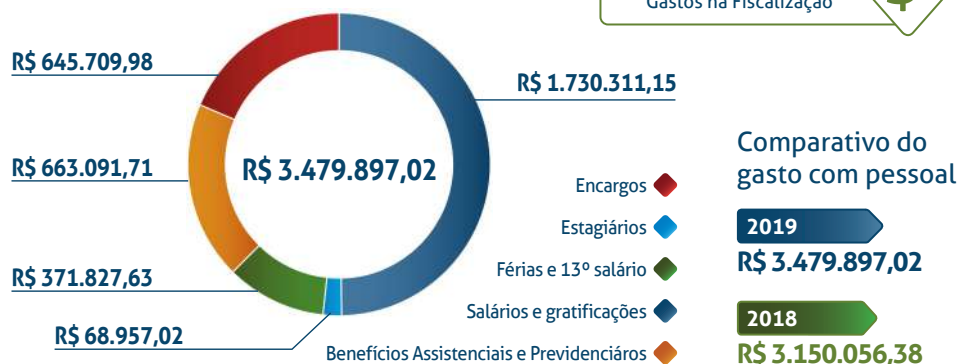
Os cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração, destinando-se as atribuições de assessoramento à gestão. Os prestadores de serviços são contratados por meio de licitação e destinam-se a execução dos serviços de limpeza, conservação e motoboy. Os estagiários são estudantes do ensino superior que desenvolvem atividades relacionadas às suas áreas de formação profissional, sob a supervisão de empregado efetivo. A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos termos previstos na Resolução CRCPE n.º 251/2003.



Com relação à evolução dos gastos de pessoal nos últimos dois anos, percebem-se pequenas variações entre 2018 e 2019. As variações decorrem da correção salarial e aumento no valor dos benefícios (vale alimentação/refeição) em 4,67% e da progressão funcional de 2,5% resultante da avaliação de desempenho.

### Detalhamento da Despesa de Pessoal

(empregados efetivos + aprendizes + cargos comissionados + estagiários)



### Comparativo do gasto com pessoal



## Gestão de Licitações e Contratos

O CRCPE observa a Lei n.º 8.666/1993, a Lei 10.520/2002, a Lei Complementar 123/2006, o Decreto 10.024/2019 e demais decretos, instruções normativas e jurisprudências que disciplinam os procedimentos de contratações.

Em 2019, as despesas do CRCPE com contratações totalizaram R\$ 615.335,51, em 72 processos, contra 61 processos em 2018, para atender aos programas de gestão de Fiscalização, gestão de Registro Profissional, gestão de Educação Continuada e Suporte e apoio às Atividades Fins.

Modalidade de contratação	2019	2018
Pregão Presencial		R\$ 169.945,55
Pregão Eletrônico	R\$ 48.267,60	
Tomada de Preços		R\$ 1.236.380,54
Ata de Registro de Preços	R\$ 29.748,00	
<b>Contratações Diretas</b>		
Dispensa	R\$ 422.009,91	R\$ 592.526,92
Inexigibilidade	R\$ 115.310,00	R\$ 310.580,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 615.335,51</b>	<b>R\$ 2.309.433,01</b>

O aumento de 18%, no volume de processos em relação à 2018, decorreu, principalmente, das contratações de empresas para atender as necessidades de capacitação e treinamento de funcionários, reparos na estrutura da sede atual, modernização do parque de informática e serviços acessórios decorrentes da construção da nova sede. Por outro lado, em relação aos valores dos contratos, representou apenas 27% do valor de 2018, em virtude do processo de tomada de preço para a contratação de empresa para a fiscalização de construção da nova sede.

### Contratações diretas

Os 64 processos de contratações realizados em 2019 referem-se a contratações diretas (dispensa ou inexigibilidade), sendo que 06 delas foram por inexigibilidade e envolveram, em sua maioria, cursos e eventos de capacitação profissional e 56 por dispensa em razão do valor para contratação de serviços de manutenção predial e aquisição de materiais de expediente e higiene; além de 2 dispensas em razão da emergencialidade.

### Contratações mais relevantes

<b>Suporte e Apoio às Atividades Fins</b>		
<b>Objetivo estratégico:</b> Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.		<b>Valor contratado</b>
<b>Objeto:</b> Contratação de empresa para a construção da Nova Sede. *		R\$ 9.235.197,65
<b>Justificativa:</b> Atender as necessidades do CRCPE.		
<b>Gestão de Registro Profissional</b>		
<b>Objetivo estratégico:</b> Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do CRCPE.		<b>Valor contratado</b>
<b>Objeto:</b> Prestação de serviços e venda de produtos celebrado com os CORREIOS para postagem de correspondências institucionais.		R\$ 395.800,00
<b>Justificativa:</b> Envio de correspondências para profissionais.		
<b>Gestão de Fiscalização</b>		
<b>Objetivo estratégico:</b> Atrair e reter talentos.		<b>Valor contratado</b>
<b>Objeto:</b> Serviço de fornecimento de vale alimentação e/ou refeição para os funcionários.		R\$ 341.100,00
<b>Justificativa:</b> Fornecimento de benefícios para os funcionários.		

\* O contrato da empresa para a construção da nova sede do CRCPE só foi assinado em 2019, em virtude do processo judicial que paralisou a concorrência CRCPE n.º 001/2017.

## Dispensas de licitação emergenciais

Dispensas emergenciais	Justificativa
<p><b>Dispensa Nº 048/2019</b> <b>Processo Administrativo Nº 2019/072</b></p> <p>Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de limpeza e conservação, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra a serem executados no âmbito da sede e subsede do CRCPE.</p>	<p>A referida contratação se deu emergencialmente para evitar a descontinuidade de serviço essencial, tendo em vista se encontrar em andamento a confecção de Termo de Referência (TR) de Serviço Terceirizado de Serviço com Mão de Obra Exclusiva. A equipe envolvida demorou mais que o previsto, tanto no Estudo Preliminar quanto na elaboração do TR, tendo em vista a pouca experiência nas exigências previstas para esse tipo de licitação. Está programado para o primeiro trimestre de 2020 a realização de pregão eletrônico para a contratação desse serviço.</p>
<p><b>Dispensa Nº 051/2019</b> <b>Processo Administrativo Nº 2019/078</b></p> <p>Contratação em caráter emergencial de empresa para prestação de serviços de recuperação e reforço estrutural de 02 (dois) pilares da sede do CRCPE.</p>	<p>A contratação emergencial se deu tendo em vista a necessidade iminente de reforço estrutural em pilares de sustentação que estavam com ferragens expostas e alto grau de corrosão. Diante de parecer técnico foram providenciadas estacas de reforço e impedimento de acesso ao trânsito de pessoas, já que um dos pilares se encontra no espaço de alimentação e descanso dos funcionários. Diante de tais condições, não havia tempo hábil para o trâmite normal de uma licitação.</p>

## Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Os investimentos realizados em infraestrutura e equipamentos foram necessários para atender ao objetivo estratégico n.º 15 da Resolução CFC n.º 1.543/2018, assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs. Alcançando os seguintes resultados:

- Melhoria da qualidade dos ambientes, principalmente quanto à manutenção e climatização;
- Melhoria da qualidade no atendimento aos contabilistas e à sociedade.

O CRCPE está construindo a sua nova sede, tendo sido investidos em 2019 o montante de R\$ 3.019.436,60, com previsão de finalização das obras para o final do primeiro semestre de 2020. Paralelamente a isso, o CRCPE realizou todos os gastos necessários para manter em adequado funcionamento a atual estrutura administrativa. As aplicações de recursos em infraestrutura podem ser visualizadas na tabela abaixo:

Objeto	Valor
Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e subsede	R\$ 3.019.436,60
Serviços administrativos	R\$ 210.429,32
Modernização e manutenção da estrutura física	R\$ 204.062,25
Comunicação e telecomunicações	R\$ 40.782,81
Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	R\$ 33.768,60
Manutenção e conservação de veículos	R\$ 13.429,47
Modernização do parque de informática (hardware e software)	R\$ 6.654,00
<b>Valor total</b>	<b>3.528.563,05</b>

### Desfazimento de ativos

Em 2019, o CRCPE procedeu ao processo para desfazimento de bens inservíveis através de trabalho realizado pela Comissão de Inventário, instituída pela Portaria CRCPE n.º 162, de 25 de novembro de 2019. Foram baixados móveis e software que cujo valor contábil total importava em R\$ 13.346,00.

### Mudanças e desinstalações

Em 2019, o CRCPE desinstalou Delegacias Regionais nas cidades de Garanhuns, Arcoverde, Pesqueira e Cabo de Santo Agostinho por estarem subutilizadas, haja vista o bom funcionamento dos sistemas eletrônicos de Registro, Fiscalização e o portal de serviços online.

Isso irá gerar uma economia anual de cerca de R\$ 15 mil com despesas de aluguel, manutenção e colaboradores. Além disso, os móveis e equipamentos que importavam em R\$ 55.399,19 foram aproveitados na Sede e nas Delegacias Regionais remanescentes.

### Locações de bens móveis

O CRCPE possui contrato de locação de impressoras (*outsourcing*) agilizando a demanda e reduzindo custos com manutenção e suprimentos.

### Principais desafios e ações futuras

Pode-se destacar como desafio da gestão patrimonial o seguinte:

- Concluir as obras da nova sede
- Elaboração do Manual de Patrimônio e almoxarifado;
- Aquisição de mobiliário;
- Renovação da frota de veículos.

## Gestão de Custos

O CRCPE está implementando sua política de governança que, dentre outras ações, prevê melhorias nos procedimentos técnicos e nos recursos tecnológicos necessários para implementar uma sistemática de apuração e alocação de custos indiretos.

Enquanto isso, por meio do Sistema de Plano de Trabalho, SPT, o Conselho controla os investimentos e os gastos realizados para o alcance de cada objetivo estratégico.

### Valores por Objetivo Estratégico

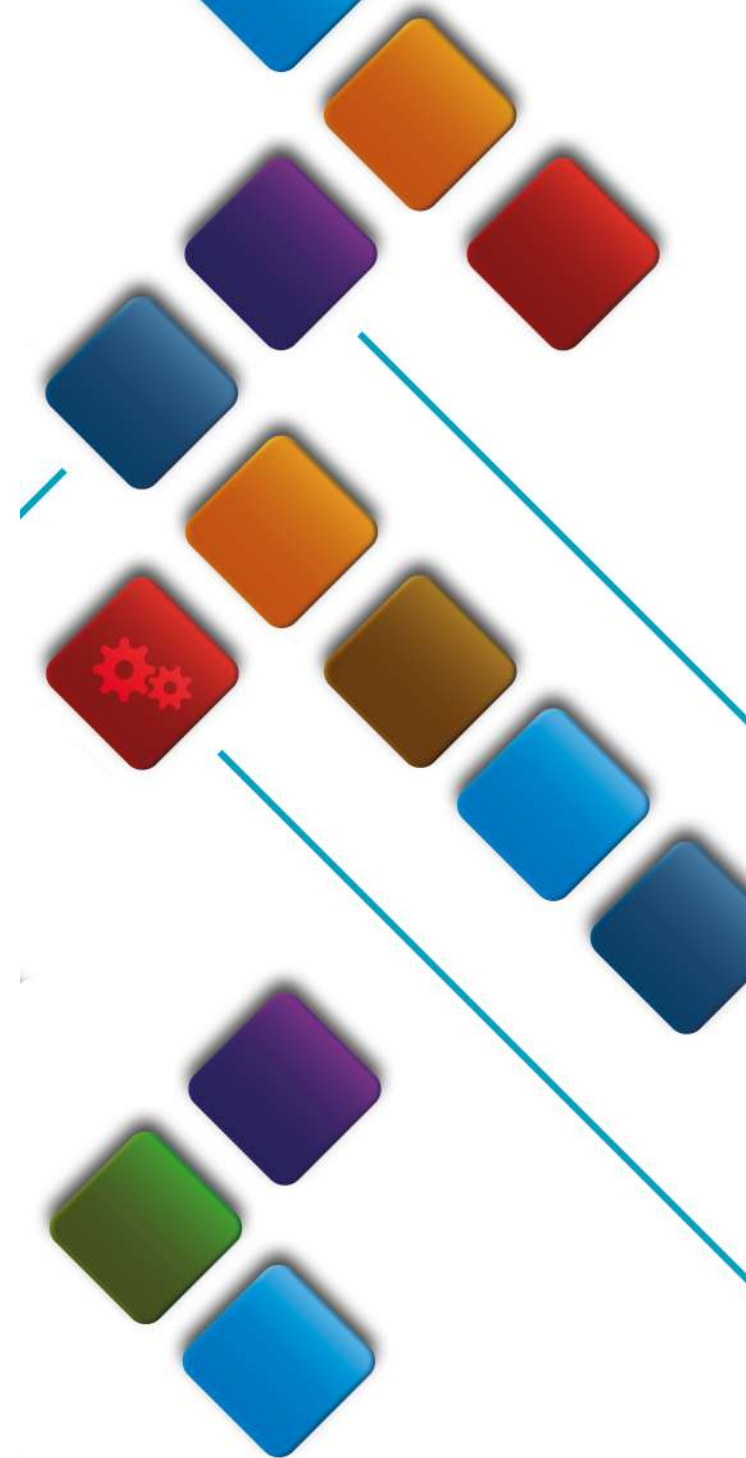
Objetivo Estratégico	Executado
Fortalecer o ambiente regulatório e garantir as prerrogativas profissionais (*)	-
Fortalecer a participação sócio-político-institucional justo às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas	R\$ 191,25
Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade	R\$ 172.425,15
Firmar parcerias estratégicas	R\$ 1.606,50
Atuar como fator de proteção da sociedade	R\$ 34.582,20
Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs (**)	R\$ 0,00
Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	R\$ 1.774.395,17
Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos (**)	R\$ 0,00
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade	R\$ 338.674,86
Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da ciência contábil (*)	-
Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs	R\$ 254.097,56
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	R\$ 117.672,00
Atrair e reter talentos	R\$ 3.573.462,16
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e formar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	R\$ 167.214,00
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logísticos às necessidades do Sistema CFC/CRCs.	R\$ 3.573.462,16
<b>Total</b>	<b>R\$ 9.925.000,01</b>

(\*) Objetivos aplicáveis somente ao CFC.

(\*\*) Objetivos sem custos.

### Principais desafios e ações futuras

- Implementar a gestão de custos no CRCPE;
- Parametrizar os sistemas informatizados "Plano de Trabalho" e de "Contabilidade" para alocar as despesas por centro de custos.









# Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



# Declaração da Contadora do CRCPE

## Adriana Marques dos Santos Souza

O Departamento de Contabilidade está subordinado ao Departamento de Controle Interno do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, e exerce a competência de órgão setorial de contabilidade do CRCPE, conforme Resolução CRCPE nº 292/2007.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, que foram elaboradas em observância à Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e às INT/VPCI/ CFC n.º 023/2019 e INT/VPCI/ CFC n.º 024/2019 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU nº 178/2019 e da Portaria TCU 378/2019, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCs. As demonstrações apresentadas são:

- **Balanco Patrimonial (BP)** – evidencia os ativos e passivos do CRCPE;
- **Balanco Orçamentário (BO)** – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução;
- **Balanco Financeiro (BF) e a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)** – visam demonstrar o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)** – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, no confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)** – tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, de acordo com o artigo 16 da Resolução CRCPE n.º 251, de 12 de maio de 2003 e posteriores alterações, que aprovaram o Regimento Interno do CRCPE.

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, que são utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

### Avanços

Com a emissão das normas, o sistema CFC/CRCs precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas para implementação do novo modelo, mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios. Com essa missão em foco, o Sistema CFC/CRC apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:

- Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais;
- Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado;
- Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens;



- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas;
- Registro contábil por meio de eventos;
- Controle orçamentário através de empenhos;
- Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cíveis;
- Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.

### Desafios

Primando pela aplicação das boas técnicas e na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado, em decorrência da complexidade, diversidade e amplitude de implantação de processos, provocou a elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacamos a seguir:

- **Demonstração do Fluxo de Caixa** – O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do

balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** – Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.
- **Gestão de Custos** – Atualmente é adotado sistema informatizado para controle dos custos diretos por projeto/programa, no módulo Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Com base nessas informações, o Conselho tem desenvolvido relatórios internos com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto no exercício, sendo uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão dos gestores. Está em fase de estudo, a definição da metodologia para a alocação dos custos indiretos aos centros de custos.

### Declaração

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que as informações constantes nos Demonstrativos Contábeis (Balanco Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e de Restos a Pagar), relativos ao exercício de 2019, refletem adequadamente e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.

Adriana Marques dos Santos Souza  
PE-017743/O CT

# Balço Patrimonial (BP)

R\$

ATIVO	NE	2019	2018	PASSIVO	NE	2019	2018
<b>Ativo Circulante</b>		<b>11.356.965,81</b>	<b>11.884.896,18</b>	<b>Passivo Circulante</b>	8	<b>2.484.708,77</b>	<b>1.753.652,25</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	8.267.377,87	9.043.180,96	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		42.549,39	58.922,47
Caixa e Equivalentes de Caixa		8.267.377,87	9.043.180,96	Encargos Sociais a Pagar		42.549,39	58.922,47
<b>Créditos de Curto Prazo</b>		<b>3.000.179,48</b>	<b>2.775.664,37</b>	<b>Obrigações de Curto Prazo</b>		<b>487.418,40</b>	<b>122.998,24</b>
Créditos a Receber	2	12.083.286,24	11.102.657,49	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		24.838,80	14.236,19
(-) Perda Estimada c/ Créditos de Liquidação Duvidosa	3	-9.083.106,76	-8.326.993,12	Depósitos Consignáveis		27.049,37	38.483,73
<b>Demais Créditos e Valores de Curto Prazo</b>	4	<b>43.315,04</b>	<b>15.844,85</b>	Fornecedores		435.530,23	70.278,32
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		42.533,40	12.188,59	<b>Demais Obrigações de Curto Prazo</b>		<b>71.297,40</b>	<b>60.779,66</b>
Tributos e Contribuições a Recuperar		781,64	781,49	Contas a Pagar		9.746,80	11.386,55
Créditos por Danos ao Patrimônio/Div. Responsáveis		-	0,38	Transferências Legais		572,02	7.547,27
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	2.874,39	Outras Obrigações Legais		60.978,58	41.845,84
<b>Estoques</b>	5	<b>44.450,56</b>	<b>47.643,94</b>	<b>Provisões de Curto Prazo</b>	9	<b>1.805.761,27</b>	<b>1.510.951,88</b>
Almoxarifado		44.450,56	47.643,94	Provisões Trabalhistas		289.655,76	272.438,91
<b>Variações Diminutivas Pagas Antecipadamente</b>	6	<b>1.642,86</b>	<b>2.562,06</b>	Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis		868.745,73	667.814,97
Variações Diminutivas Pagas Antecipadamente		1.642,86	2.562,06	Provisões de Cota Parte		647.359,78	570.698,00
				<b>Empréstimo de Curto Prazo</b>	10	<b>77.682,31</b>	-
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>8.092.321,24</b>	<b>5.030.096,50</b>	Empréstimos Obtidos		77.682,31	-
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>236.619,43</b>	<b>77.825,63</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>493.220,53</b>	-
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2	5.877.292,08	3.891.281,56	<b>Empréstimos de Longo Prazo</b>	10	<b>493.220,53</b>	-
(-) Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa	3	-5.640.672,65	-3.813.455,93	Empréstimos Obtidos		493.220,53	-
<b>Investimentos, Imobilizado e Intangível</b>		<b>7.855.701,81</b>	<b>4.952.270,87</b>				
Imobilizado	7	8.676.922,76	5.624.094,03	<b>Total do Passivo</b>		<b>2.977.929,30</b>	<b>1.753.652,25</b>
(-) Depreciação Acumulada		-841.616,42	-703.957,67	<b>Patrimônio Líquido</b>	11	<b>16.471.357,75</b>	<b>15.161.340,43</b>
Intangível		53.410,00	59.725,50	Patrimônio Social		16.471.357,75	15.161.340,43
(-) Amortização Acumulada		-33.014,53	-27.590,99	<b>Total do Passivo + Patrimônio Líquido</b>		<b>19.449.287,05</b>	<b>16.914.992,68</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>19.449.287,05</b>	<b>16.914.992,68</b>				
<b>Ativo Financeiro</b>	12	8.312.335,77	9.061.587,87	<b>Passivo Financeiro</b>	12	890.920,95	515.139,28
<b>Ativo Permanente</b>		<b>11.136.951,28</b>	<b>7.853.404,81</b>	<b>Passivo Permanente</b>		<b>2.087.008,35</b>	<b>1.238.512,97</b>
<b>Saldo Patrimonial</b>						<b>16.471.357,75</b>	<b>15.161.340,43</b>
<b>Atos Potenciais Ativos</b>	13	<b>3.619.899,31</b>	-	<b>Atos Potenciais Passivos</b>	13	8.194.114,38	301.667,25

## Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

### Variações Patrimoniais Quantitativas

R\$

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018	Variações Patrimoniais Diminutivas	NE	2019	2018
Contribuições	8.324.592,43	8.031.574,73	Pessoal e encargos		3.453.498,62	3.120.389,19
Exploração de bens e serviços	433.816,94	511.906,70	Uso de bens e serviços		1.930.518,94	2.100.171,94
Financeiras	2.599.297,19	2.969.327,21	Financeiras		204.592,67	260.255,32
Transferências	138.990,59	184.602,47	Tributárias e contributivas		1.570.221,83	1.566.310,96
Outras variações patrimoniais aumentativas	3.732.905,27	6.234.634,82	Desvalorização e perda de ativos		6.247.656,10	8.711.521,47
			Outras variações patrimoniais diminutivas		550.235,51	932.588,69
<b>Total</b>	<b>15.229.602,42</b>	<b>17.932.045,93</b>	<b>Total</b>		<b>13.956.723,67</b>	<b>16.691.237,57</b>
<b>Resultado Patrimonial do Exercício</b>				14	<b>1.272.878,75</b>	<b>1.240.808,36</b>

### Variações Patrimoniais Qualitativas

R\$

Descrição	NE	2019	2018
Incorporação de Ativos		3.059.859,23	38.248,00
Investimentos	7	3.059.859,23	38.248,00
Incorporação de Passivos	10	569.100,69	-
Operações de Crédito Interna		569.100,69	-
		<b>3.628.959,92</b>	<b>38.248,00</b>

**R\$ 1.272.878,75**  
Resultado Patrimonial



Na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) foram evidenciadas todas as alterações ocorridas no ativo e no passivo, que alteraram ou não o patrimônio do CRCPE.

As variações patrimoniais são classificadas em: quantitativas e qualitativas. As variações patrimoniais quantitativas são decorrentes dos lançamentos que alteraram ou diminuíram o patrimônio líquido e as variações patrimoniais qualitativas, foram aquelas que alteraram os elementos do ativo e passivo, sem afetar o patrimônio líquido do CRCPE.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

R\$

Descrição	Patrimônio líquido	
	2019	2018
Saldo Inicial do Exercício	15.161.340,43	13.921.030,58
Ajustes de Exercício Anterior	37138,57	-498,51
Resultado do Exercício	1.272.878,75	1.240.808,36
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>16.471.357,75</b>	<b>15.161.340,43</b>

A DMPL evidencia as alterações ocorridas no Patrimônio Líquido do CRCPE nos exercícios de 2019 e 2018 e sua evolução. Verifica-se um aumento em 2019 de 8,64% quando comparado ao exercício anterior.



## Balanço Orçamentário (BO)

### Receitas orçamentárias

R\$

Receitas Orçamentárias	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
<b>Receitas Correntes</b>		<b>8.211.584,00</b>	<b>8.211.584,00</b>	<b>8.225.380,42</b>	<b>13.796,42</b>
Contribuições		6.181.459,00	6.181.459,00	6.475.006,02	293.547,02
Exploração de bens e serviços		458.497,00	458.497,00	296.965,12	-161.531,88
Financeiras		1.158.290,00	1.158.290,00	1.145.287,27	-13.002,73
Transferências		211.662,00	211.662,00	138.990,59	-72.671,41
Outras receitas correntes		201.676,00	201.676,00	169.131,42	-32.544,58
<b>Receitas de Capital</b>		<b>5.300.000,00</b>	<b>5.300.000,00</b>	<b>569.100,69</b>	<b>-4.730.899,31</b>
Operações de créditos internos		5.000.000,00	5.000.000,00	569.100,69	-4.430.899,31
Alienações de bens		300.000,00	300.000,00	-	-300.000,00
<b>Total das Receitas</b>		<b>13.511.584,00</b>	<b>13.511.584,00</b>	<b>8.794.481,11</b>	<b>-4.717.102,89</b>
Déficit	16	-	-	1.130.518,90	-
<b>Total</b>		<b>13.511.584,00</b>	<b>13.511.584,00</b>	<b>9.925.000,01</b>	
Saldos de Exercícios Anteriores – Superávit Financeiro			600.000,00		

O Resultado Orçamentário de 2019 apresentou déficit, em virtude dos recursos financeiros que foram investidos no Projeto de Construção da nova sede do CRCPE. Esse projeto nasceu em gestões anteriores e sempre foi censo comum entre os gestores a necessidade de melhoria das instalações do órgão. Nesse sentido, o Conselho vinha acumulando recursos financeiros a cada ano, com o objetivo de construir uma nova sede que oferecesse uma melhor infraestrutura para atender aos Profissionais da Contabilidade e à sociedade de forma geral, garantindo a eficiência no atendimento e melhorando o desempenho das atividades.

Ao longo de vários exercícios, foram acumulados recursos financeiros para alcançar este objetivo, até que, em 2018, o superávit financeiro acumulado era da ordem de R\$ 8.546.448,59. Além dos recursos disponíveis, o CRCPE ainda contou com o apoio financeiro do CFC para realização do projeto de construção. A obra teve o seu início efetivo em maio/2019. No decorrer deste exercício, foram aplicados um montante de R\$ 3.019.436,60, o equivalente a 27% do valor contratual. Este fato impactou de forma significativa no resultado orçamentário apresentado, gerando um déficit de R\$ 1.130.518,90 neste exercício.

**R\$ -1.130.518,90**  
Déficit Orçamentário



### Despesas orçamentárias

R\$

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
<b>Despesas Correntes</b>		<b>8.211.584,00</b>	<b>352.000,00</b>	<b>8.563.584,00</b>	<b>6.865.140,78</b>	<b>6.865.140,78</b>	<b>6.772.579,81</b>	<b>1.698.443,22</b>
Pessoal e encargos		3.591.876,40	-	3.591.876,40	3.410.940,47	3.410.940,47	3.368.391,08	180.935,93
Uso de bens e serviços		2.835.605,88	187.500,00	3.023.105,88	1.778.649,88	1.778.649,88	1.729.216,26	1.244.456,00
Financeiras		168.700,00	-	168.700,00	97.138,46	97.138,46	97.138,46	71.561,54
Transferências correntes		1.000,00	-	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Tributárias e contributivas		1.495.978,00	170.000,00	1.665.978,00	1.516.585,69	1.516.585,69	1.516.007,73	149.392,31
Outras despesas correntes		118.423,72	-5.500,00	112.923,72	61.826,28	61.826,28	61.826,28	51.097,44
<b>Despesas de Capital</b>		<b>5.300.000,00</b>	<b>248.000,00</b>	<b>5.548.000,00</b>	<b>3.059.859,23</b>	<b>3.059.859,23</b>	<b>2.664.021,76</b>	<b>2.488.140,77</b>
Investimentos		5.300.000,00	248.000,00	5.548.000,00	3.059.859,23	3.059.859,23	2.664.021,76	2.488.140,77
<b>Subtotal</b>		<b>13.511.584,00</b>	<b>600.000,00</b>	<b>14.111.584,00</b>	<b>9.925.000,01</b>	<b>9.925.000,01</b>	<b>9.436.601,57</b>	<b>1.847.835,53</b>

## Balanço Financeiro (BF)

R\$

Ingressos	2019	2018
Receita orçamentária	8.794.481,11	8.264.504,62
Receitas Correntes	8.225.380,42	8.258.333,02
Receitas de Capital	569.100,69	6.171,60
Recebimentos Extraorçamentários	387.673,47	53.822,28
Adiantamentos a Pessoal	-	12.311,27
Adiantamentos a Terceiros	1.447,89	-
Tributos e Contribuições a Recuperar	-	-
Créditos por Dano ao Patrimônio	0,38	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.874,39	-
Encargos Sociais a Pagar	-	21.717,30
Obrigações de Curto Prazo	364.420,16	-
Contas a Pagar	-	10.186,55
Transferências Legais	-	6.527,05
Provisões Trabalhistas	17.216,85	3.080,11
Cancelamento de Restos a Pagar	1.713,80	-
Disponível do Exercício Anterior	9.043.180,96	7.548.223,76
<b>Total</b>	<b>18.225.335,54</b>	<b>15.866.550,66</b>

Dispêndios	2019	2018
Despesa orçamentária	9.925.000,01	6.812.672,30
Despesas Correntes	6.865.140,78	6.774.424,30
Despesas de Capital	3.059.859,23	38.248,00
Pagamentos Extraorçamentários	32.957,66	10.697,40
Adiantamentos a Pessoal	7.969,43	-
Adiantamentos a Terceiros	-	3.629,27
Tributos e Contribuições a Recuperar	0,15	-
Créditos por Dano ao Patrimônio	-	0,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	363,55
Encargos Sociais a Pagar	16.373,08	-
Obrigações de Curto Prazo	-	6.704,20
Contas a Pagar	1.639,75	-
Transferências Legais	6.975,25	-
Disponível para o exercício seguinte	8.267.377,87	9.043.180,96
<b>Total</b>	<b>18.225.335,54</b>	<b>15.866.550,66</b>

## Restos a Pagar Processados (RPP)

R\$

Restos a Pagar Processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro			
Despesas correntes		148.134,61	92.560,97	146.420,81	1.713,80	92.560,97
Despesas capital		-	395.837,47	-	-	395.837,47
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>148.134,61</b>	<b>488.398,44</b>	<b>146.420,81</b>	<b>1.713,80</b>	<b>488.398,44</b>

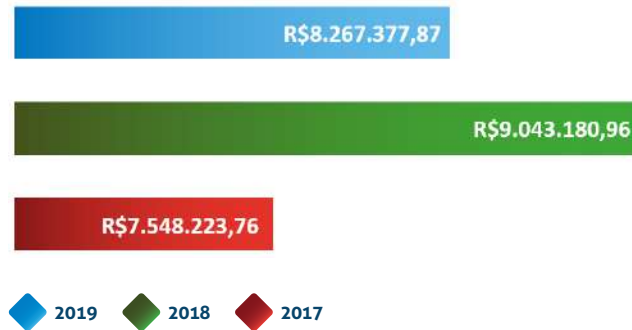
No Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados, foram inscritos os valores correspondentes às despesas liquidadas em 2019, mas que não foram pagas até 31 de dezembro de 2019. Apresenta também as despesas inscritas em 2018, que foram pagas ou canceladas em 2019.

Ressaltamos que o sistema CFC/CRCs não utiliza a metodologia de Restos a Pagar não Processados, e sua implantação ainda está sendo estudada e analisada pelo CFC.

## Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa, permite avaliar a capacidade de geração de caixa e equivalentes de caixa pelo CRCPE nos exercícios de 2019 e 2018. A DFC é uma importante ferramenta de gestão que contribuiu para a transparência, permitindo ao usuário, verificar os ingressos e desembolsos de recursos nas atividades de operações, nos investimentos e nos financiamentos.

### Caixa e Equivalente de Caixa em 31/12



Descrição	2019	2018
<b>Fluxo de Caixa das Operações</b>		
<b>Ingressos</b>	<b>8.225.380,42</b>	<b>8.264.504,62</b>
Receitas	8.225.380,42	8.264.504,62
Receita de Contribuições	6.475.006,02	6.248.107,13
Exploração de Bens e Serviços	296.965,12	410.165,08
Receitas Financeiras	1.145.287,27	1.222.459,45
Transferências (Subvenções)	138.990,59	185.802,47
Outras Receitas	169.131,42	197.970,49
<b>Desembolsos</b>	<b>6.510.424,97</b>	<b>6.731.299,42</b>
Despesas	6.510.424,97	6.731.299,42
Pessoal, Encargos e Benefícios	3.416.618,24	3.052.143,97
Uso de Bens e Serviços	1.511.293,90	2.066.365,43
Despesas Tributárias e Contributivas	1.523.560,94	1.490.667,27
Outras Despesas	58.951,89	122.122,75
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações</b>	<b>1.714.955,45</b>	<b>1.533.205,20</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
<b>Ingressos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos Concedidos	-	-
<b>Desembolsos</b>	<b>3.059.859,23</b>	<b>38.248,00</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	3.059.859,23	38.248,00
Empréstimos Concedidos	-	-
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>-3.059.859,23</b>	<b>-38.248,00</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
<b>Ingressos</b>	<b>569.100,69</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito	569.100,69	-
<b>Desembolsos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>569.100,69</b>	<b>-</b>
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-775.803,09</b>	<b>1.494.957,20</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>	<b>9.043.180,96</b>	<b>7.548.223,76</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Final</b>	<b>8.267.377,87</b>	<b>9.043.180,96</b>

# Notas Explicativas (NE) às Demonstrações Contábeis

## Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE) é uma Autarquia Federal Especial, dotada de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 9.295/1946 e pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, e alterações posteriores, que aprovaram o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

A sede está localizada à Rua do Sossego, n.º 693, Santo Amaro – Recife/PE – CEP 50100-150.

Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem por finalidade, dentre outras, registrar os profissionais e as organizações contábeis para atuarem no mercado, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), à Resolução CFC n.º 1.161/2009, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e à Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 23/2019.

## Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2019 são: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), o Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC) e as Notas Explicativas (NE).

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e tem por função evidenciar os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente quanto às informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho, bem como apresentar informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

## Uso de Estimativa e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações contábeis, o CRCPE fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:



- Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 03.
- Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados inicialmente com base no valor de aquisição.

No exercício de 2019, não ocorreram reavaliações. No entanto, no exercício de 2012, os itens do patrimônio foram submetidos ao procedimento de avaliação, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, conforme laudo de avaliação da empresa contratada para tal fim, observadas as orientações contidas na Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI N.º 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/2008.

As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa.

## Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais.

## Principais Práticas Contábeis

A estrutura e a composição das demonstrações contábeis do CRCPE estão alinhadas aos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir:

## Balço Patrimonial

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido), assim demonstrados:

### Nota Explicativa 1

## Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRCPE, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Caixa e Equivalentes de Caixa			R\$
Descrição	2019	2018	
Bancos Conta Arrecadação	23.158,15	23.977,48	
Bancos Aplicação Financeira	7.856.121,81	8.931.618,73	
Disponível p/ Aplicação Vinculada	388.097,91	87.584,75	
<b>Total</b>	<b>8.267.377,87</b>	<b>9.043.180,96</b>	

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram aplicados por intermédio das Instituições Financeiras Oficiais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal), em títulos lastreados do Tesouro Nacional, na forma do § 3º do art. 164 da Constituição Federal. As receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

### Nota Explicativa 2

## Créditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

São créditos provenientes das Anuidades, Multas de Infração, Multas de Eleição, Atualizações Monetárias, Juros, Multas e Encargos. Créditos de Curto Prazo, são os de provável realização até o término do exercício seguinte.

Para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, aplicou-se a média de inadimplência dos três últimos exercícios (2019, 2018 e 2017), conforme orientação

### Créditos Líquidos a Receber de Curto Prazo

Descrição	R\$	
	2019	2018
	<b>Ativo Circulante</b>	
Créditos do exercício	2.527.460,25	2.780.056,77
Créditos de exercícios anteriores	6.929.913,55	5.460.378,02
Parcelamento débitos	2.625.912,44	2.862.222,70
(-) Perda Estimada de Créditos	-9.083.106,76	-8.326.993,12
<b>Total</b>	<b>3.000.179,48</b>	<b>2.775.664,37</b>

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

### Créditos Líquidos Realizáveis a Longo Prazo

Descrição	R\$	
	2019	2018
	<b>Ativo Não Circulante</b>	
Parcelamento débitos	816.486,12	1.023.279,70
Créditos de exercícios anteriores não executados	2.543.783,62	458.153,42
Dívida Ativa Executada	2.517.022,34	2.409.848,44
(-) Perda Estimada de Créditos	-5.640.672,65	-3.813.455,93
<b>Total</b>	<b>236.619,43</b>	<b>77.825,63</b>

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

do CFC através do Pronunciamento VPCI nº 85/2012.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentado em 31/12/2019, um montante de:

### Nota Explicativa 3

## Ajuste para Perda Estimada de Créditos

A metodologia de cálculo para o ajuste das perdas estimadas de créditos tem por base uma média percentual dos recebimentos dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadim-

plência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012.

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

### Perda Estimada de Créditos de Curto Prazo

Descrição	R\$	
	2019	2018
	<b>Ativo Circulante</b>	
Saldo Créditos de Curto Prazo	12.083.286,24	11.102.657,00
Percentual de Inadimplência	75%	75%
Cálculo de ajuste de perdas	-9.083.106,88	-8.326.992,75
<b>Créditos Líquidos a Receber</b>	<b>3.000.179,36</b>	<b>2.775.664,25</b>

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

### Perda Estimada de Créditos de Longo Prazo

Descrição	R\$	
	2019	2018
	<b>Ativo Não Circulante</b>	
Saldo Créditos de Longo Prazo	5.877.292,08	3.891.282,00
Percentual de Inadimplência	96%	98%
Cálculo de ajuste de perdas	-5.640.672,89	-3.813.456,36
<b>Créditos líquidos a receber</b>	<b>236.619,19</b>	<b>77.825,64</b>

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

Os percentuais foram arredondados para melhor apresentação, porém, para efeito de cálculo, no ano de 2019 foram considerados os índices de inadimplência com até sete casas decimais. Dessa forma, para conferência dos valores foram aplicados os seguintes percentuais: 75,1708327% e 95,9740100% que correspondem à média real de inadimplência dos três últimos anos, referente ao curto prazo e ao longo prazo, respectivamente.

O valor do ajuste de perdas de créditos de liquidação duvidosa está consignado em variação patrimonial diminutiva, motivada pelo ajuste do índice de inadimplência, que permaneceu inalterado em relação ao exercício anterior para curto prazo, e teve uma redução de 2 pontos percentuais em relação ao longo prazo.



#### Nota Explicativa 4

### Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Corresponde a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos. A seguir, apresenta-se o detalhamento:

Demais Créditos de Curto Prazo			R\$
Descrição	2019	2018	
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	42.533,40	12.188,59	
Tributos e Contribuições a Recuperar	781,64	781,49	
Créditos por Danos ao Patrimônio	-	0,38	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	2.874,39	
<b>Total</b>	<b>43.315,04</b>	<b>15.844,85</b>	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

### Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros

Valores relativos a adiantamento de férias concedidos aos funcionários em dezembro de 2019 e participação dos funcionários no custeio do vale transporte, a ser descontado na folha de pagamento de janeiro de 2020, além do salário maternidade.

### Tributos e Contribuições a Recuperar

Compreendem os impostos recolhidos indevidamente e que estão aguardando a devida restituição pelos órgãos federais e municipais.

### Créditos por Danos ao Patrimônio

Esta conta encerrou este exercício com saldo zerado, porém no exercício anterior, apresentou saldo de R\$ 0,38, em decorrência de prestação de contas do suprimento de fundo fixo que foi feita a menor no mês de dez/18.

### Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Destina-se ao registro dos depósitos judiciais recursais. Em 31/12/19, o saldo desse grupo foi encerrado.

#### Nota Explicativa 5

### Estoques

O saldo demonstrado no grupo de estoques/almoxarifado compreende o somatório dos materiais adquiridos pelo CRCPE, com o objetivo de utilização no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis, dentre outros.

Estes bens foram avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos itens. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

### Almoxarifado

Almoxarifado			R\$
Descrição	2019	2018	
Materiais de Expediente	9.579,95	15.094,33	
Impressos, Formulários e Papéis	1.940,40	2.191,00	
Materiais de Informática	25.126,89	25.507,44	
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	7.803,32	4.622,77	
Bens Móveis não Ativáveis	-	130,00	
Outros Materiais de Consumo	-	98,00	
<b>Total</b>	<b>44.450,56</b>	<b>47.643,54</b>	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2019 e os ajustes necessários à sua regularização foram realizados no sistema operacional de controle de estoques, os quais não influenciaram nos saldos das contas patrimoniais.

#### Nota Explicativa 6

### Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Compreende direitos correspondentes aos pagamentos de despesas cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Os seguros contratados em 2019 se referem aos seguros dos bens móveis (veículos) e de bens imóveis (prédio sede), em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente. As assinaturas realizadas em 2019 correspondem às assinaturas dos jornais, que são necessárias para atender a demanda de atividades dos Departamentos de Fiscalização e Jurídico.

VPD Pagas Antecipadamente			R\$
Descrição	2019	2018	
Seguros	1.485,00	1.485,00	
Assinaturas	157,86	1.077,06	
<b>Total</b>	<b>1.642,86</b>	<b>2.562,06</b>	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

#### Nota Explicativa 7

### Imobilizado e Intangível

Os bens integrantes deste grupo de contas estão distribuídos da seguinte forma:

#### Imobilizado Bens móveis e imóveis

O ativo imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e imóveis. Estão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, incluindo os gastos adicionais ou complementares para serem postos em operação, com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecidos contabilmente no exercício de 2012.

No exercício de 2019, por meio da Portaria nº 162/2019, foi nomeada comissão para levantamento dos bens móveis, que apresentou relatório conclusivo à administração apontando em relatório específico, o resultado dos bens inventariados em 31/12/2019.

Os bens que integram o imobilizado estão assim distribuídos:

## Bens Móveis e Imóveis

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Compras	Desincorporações	Saldo em 31/12/2019	Depreciação acumulada
Móveis e Utensílios	262.317,74	-	376,50	261.941,24	-131.239,08
Máquinas Equipamentos	103.970,90	-	-	103.970,90	-54.941,32
Instalações	4.635,00	4.020,63	-	8.655,63	-2.644,64
Utensílios de Copa e Cozinha	3.014,00	-	-	3.014,00	-1.939,26
Veículos	201.123,00	-	-	201.123,00	-125.754,24
Equipamentos Proces. de Dados	402.456,67	29.748,00	-	432.204,67	-287.643,36
Sistemas de Proces. de Dados	-	-	-	-	-
Museu e Obras de Arte	12.996,00	-	-	12.996,00	-
Sede	733.000,00	-	-	733.000,00	-90.044,80
Subsedes / Salas / Garagens	564.667,75	-	-	564.667,75	-147.409,72
Terrenos	2.753.592,73	-	-	2.753.592,73	-
Obras em Andamento	582.320,24	3.019.436,60	-	3.601.756,84	-
<b>Total dos Bens</b>	<b>5.624.094,03</b>	<b>3.053.205,23</b>	<b>376,50</b>	<b>8.676.922,76</b>	<b>-841.616,42</b>

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Os valores das aquisições na conta de "Instalações", se referem à colocação de Persianas e Divisórias numa nova sala criada para atender o Departamento de Licitação, com a finalidade de melhorar a logística e organização dos processos e agilizar o andamento das licitações realizadas.

As aquisições na conta de "Equipamento de Processamento de Dados", se referem à renovação do Parque de Informática, onde foram comprados 06 novos computadores desktop completos, com o objetivo de melhorar o desempenho das operações realizadas no âmbito da Tecnologia da Informação. A aquisição ocorreu através de Pregão Eletrônico, por meio do TRE/PI, de acordo com a Ata de Registro de Preços nº 00072/2018 e Processo Licitatório nº 067/2018.

Na conta de "Obras em Andamento" foram reconhecidos os valores executados na construção da nova sede, incorridos até 31/12/19, que totalizou R\$ 3.019.436,60, e cujo valor, representa 27% do valor total previsto no contrato.

Com o objetivo de construir uma nova sede, o CRCPE abriu processo licitatório no ano de 2017, para contratação de empresa especializada em serviços de engenharia, visando a construção de um novo prédio, com uma nova infraestrutura para atender de forma mais eficiente todos os profissionais e estudantes da área contábil, bem como a sociedade em geral.

Nesse contexto, foi realizado o processo licitatório nº 001/2017 na modalidade de Concorrência. O referido processo encontrava-se suspenso, sub judice, aguardando os devidos pronunciamentos judiciais. Porém, em 2019, a licitação foi retomada e a obra teve seu início efetivo no mês de maio/2019, com prazo de conclusão previsto para maio/2020.

Para gerenciar os serviços executados de engenharia, foi contratada uma empresa especializada em serviços de Gerenciamento e Fiscalização da Obra, através da Tomada de Preço nº 001/2018.

Os bens classificados como inservíveis no relatório apresentado pela comissão do Inventário 2019, e as licenças de softwares com prazos de duração vencidos, foram desincorporados da Contabilidade e baixados do Sistema de Bens Patrimoniais, juntamente com a depreciação e/ou amortização acumulada dos mesmos. Os bens móveis classificados como inservíveis totalizaram R\$ 376,50; os bens intangíveis classificados como inservíveis totalizaram R\$ 12.969,50.

Os bens baixados, foram lançados na DVDP – Demonstração das Variações Patrimoniais Diminutivas, na conta 3.711.01.01.003 – Perdas Involuntárias, pelo valor atualizado de R\$ 8.671,81 e na conta 3.311.01.01.003 – Depreciação e Amortização, o valor de R\$ 4.674,19, totalizando dessa forma R\$ 13.346,00.

O somatório dos valores lançados no BP à crédito das contas 1.2.2.2.03 – Depreciação Acumulada e 1.2.2.3.02 – Amortização Acumulada totalizou R\$ 148.736,78, divergindo da DVP em R\$ 980,30, que corresponde a um acerto de lançamento referente ao exercício de 2018, ocorrido apenas entre as contas de depreciação e amortização, não sendo, portanto, reconhecido entre as variações patrimoniais, por se tratar de correção de lançamento de exercícios anteriores. Trata-se da depreciação referente aos meses de maio/18 e junho/18 correspondente ao grupo de imobilizado (sistemas de processamento de dados), cujo saldo já havia sido transferido para

o grupo de intangível (softwares). Dessa forma, mesmo com saldo zerado da conta 1.2.2.2.03.01.007 – Sistema de Processamento de Dados, a depreciação foi gerada equivocadamente, sendo regularizada em 31/12/2019, com a transferência deste valor para a conta 1.2.2.3.02.01.001 – Amortização Acumulada.

## Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

Os bens adquiridos até dezembro de 2010 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial LTDA e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação n.º 2.891/2012.

Os bens móveis adquiridos são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A vida útil e o valor residual estão previstos na Instrução de Trabalho VPCI n.º 004/2012, e estão descritos a seguir:

### Tabela de referência para vida útil e valor residual

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
Sede (Edifícios) / Subsedes/Salas/Garagens	25	10%
Móveis e Utensílios / Máquinas e Equipamentos /Instalações	10	10%
Equipamentos de Processamento de Dados / Veículos	5	10%
Sistemas de Processamento de Dados – Softwares (amortização)	5	10%

Fonte: INT VPCI 004/2012, item 2.3.7

### Intangível

Os bens do CRCPE classificados como Ativo Intangíveis correspondem aos softwares de diagramação e de edição de imagens, que foram adquiridos com o objetivo de facilitar as diagramações do relato integrado, da carta de usuário e dos e-mails marketing de divulgação das atividades e eventos realizados pelo CRCPE. Além disso, foram adquiridos softwares de antivírus corporativo para atender a demanda de serviços do CRCPE.

### Intangível

R\$

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Compras	Desincorporações	Saldo em 31/12/2019	Amortização acumulada
Softwares	59.725,50	6.654,00	12.969,50	53.410,00	-33.014,53

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

### Nota Explicativa 8

### Passivo Circulante

Inclui-se neste grupo as obrigações trabalhistas e fiscais, encargos sociais de curto prazo, depósitos consignáveis e fornecedores. As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto aos fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços. Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários (INSS, IRRF, Empréstimos Consignados, dentre outros), e que devem ser recolhidos ou pagos às respectivas entidades responsáveis. As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no demonstrativo dos Restos a Pagar.

### Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Correspondem as provisões de Pessoal a Pagar e Encargos Sociais a Pagar, os quais são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

As obrigações com pessoal e obrigações trabalhistas são reconhecidas pelo valor original.

### Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

R\$

Descrição	2019	2018
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	42.549,39	58.922,47
<b>Total</b>	<b>42.549,39</b>	<b>58.922,47</b>

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

As obrigações trabalhistas com FGTS, INSS Patronal e PIS são contabilizadas na competência, de acordo com o cálculo constante no resumo da folha de pagamento e o recolhimento é feito de acordo com os vencimentos junto aos respectivos órgãos.

### Obrigações de Curto Prazo

Neste grupo são apresentadas as obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignados e fornecedores de curto prazo.

### Obrigações Fiscais / Consignados / Fornecedores

R\$

Descrição	2019	2018
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	24.838,80	14.236,19
Depósitos Consignáveis	27.049,37	38.483,73
Fornecedores	435.530,23	70.278,32
<b>Total</b>	<b>487.418,40</b>	<b>122.998,24</b>

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

As obrigações fiscais são decorrentes das retenções efetuadas de contratações realizadas junto aos fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, originários de empenhos processados e liquidados até o término do exercício.

Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários referentes ao INSS e ao IRRF, que deverão ser recolhidos às respectivas entidades responsáveis. O registro é efetuado pelo valor original das transações, com base, principalmente, na folha de pagamento.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido até o final do exercício subsequente. Caso contrário, serão apresentadas como passivo não circulante. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à Instrução de Trabalho VPCI/CFC nº 23/2019.

## Demais Obrigações de Curto Prazo

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Contas a Pagar (telefone, energia, água e outras afins), Transferências Legais (cota parte ao CFC) e demais obrigações (créditos não identificados em processo de identificação), as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O detalhamento das referidas contas poderá ser verificado através do relatório de "composição dos saldos" que é parte integrante do processo de prestação de contas.

### Contas a pagar/ Transferências Legais e Outras Obrigações

R\$

Descrição	2019	2018
Contas a Pagar Crédito de Terceiros	9.746,80	11.386,55
Transferências Legais	572,02	7.547,27
Outras Obrigações	60.978,58	41.845,84
<b>Total</b>	<b>71.297,40</b>	<b>60.779,66</b>

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Os créditos não identificados lançados em "Outras Obrigações", são oriundos de processos judiciais, cuja identificação é feita a través da Caixa Econômica Federal. O Departamento Jurídico do CRCPE, juntamente com o Departamento de Cobrança, tem feito um trabalho de levantamento e análise desses créditos para que seja providenciada a devida baixa do passivo.

### Nota Explicativa 9

## Provisões de Curto Prazo

No grupo de provisões, registram-se os valores lançados a título de provisões para férias e 13º salário, com respectivos encargos, bem como da provisão de repasse de cota parte, de provisões para riscos trabalhistas e cíveis, dentre outras.

### Provisões Trabalhistas

As provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos) são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo Sistema de Folha de Pagamento. O detalhamento da provisão para férias em 31 de dezembro/19 está assim demonstrado:

### Provisões para Férias

R\$

Descrição	2019	2018
Provisão para Férias	222.033,27	208.775,65
Encargos Sociais	67.622,49	63.663,26
<b>Total</b>	<b>289.655,76</b>	<b>272.438,91</b>

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão para férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Informamos ainda, que não há registro de férias acumuladas ou em dobro.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2019.

### Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

Compreendem possíveis obrigações, cujo prazo e/ou valor sejam incertos, mas cuja saída de recursos seja praticamente ou provavelmente certa.

Foram constituídas com base no Relatório emitido pelo Departamento Jurídico do CRCPE.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

O relatório de ações judiciais apresentado em 31/12/19 era composto por 1 processo trabalhista, com valor de causa estimado em R\$ 200.000,00. Há também o registro de 32 processos cíveis com valor total estimado em R\$ 668.745,73. Dezenove (19) processos foram classificados como "provável" o prognóstico de perda e quinze (15) como "praticamente certo".

Não houve ocorrência de processo com grau de perda "possível" e os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como "remoto" não são reconhecidos contabilmente.

### Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

R\$

Descrição	2019		2018	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
<b>Processos Trabalhistas</b>				
Provável	2	200.000,00	1	160.000,00
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>200.000,00</b>	<b>1</b>	<b>160.000,00</b>
<b>Processos Cíveis</b>				
Provável	17	406.182,10	6	249.693,00
Praticamente certo	15	262.563,63	22	258.122,00
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>668.745,73</b>	<b>28</b>	<b>507.815,00</b>
<b>Total de Provisões Cíveis e Trabalhistas</b>	<b>34</b>	<b>868.745,73</b>	<b>29</b>	<b>667.815,00</b>

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

### Provisão da Cota Parte

Demonstra a obrigação legal devida ao CFC. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD). Para a constituição de provisão no passivo, incide 20% (vinte por cento) sobre a base líquida dos créditos.

### Cota Parte

R\$

Descrição	2019	2018	2019	2018
	Créditos Líquidos		Cálculo Provisão da Cota	
Créditos a Receber - CP	3.000.179,48	2.775.664,00	600.035,90	555.132,80
Créditos a Receber - LP	236.619,43	77.826,00	47.323,89	15.565,20
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.236.798,91</b>	<b>2.853.490,00</b>	<b>647.359,78</b>	<b>570.698,00</b>

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

## Nota Explicativa 10

### Empréstimo de Curto Prazo e Longo Prazo

Em junho/2019 foi celebrado um contrato de mútuo entre o CFC e o CRCPE para obtenção de empréstimo destinado à construção da nova sede deste regional. Os valores serão repassados pelo CFC após comprovação das despesas executadas na obra. Em dezembro/2019, o CRCPE recebeu o repasse equivalente ao reembolso de 05 medições de acordo com os percentuais estabelecidos no contrato. O referido empréstimo será pago ao CFC em 60 meses, iniciando-se no mês subsequente à conclusão das obras.

O valor total do contrato de empréstimo para a nova sede, incluindo a aquisição de equipamentos e mobiliários é R\$ 4.189.000,00, cujo valor poderá ser verificado através da conta 8.1.11 - Atos Potenciais Ativos a Executar. O valor recebido referente às 5 primeiras medições da obra, correspondente a R\$ 569.100,69, foi reconhecido no Balanço Patrimonial (BP) em 31 de dezembro de 2019, de acordo com o vencimento das parcelas que foram lançadas a curto e longo prazo.

Empréstimos de Curto Prazo			R\$
Descrição	2019	2018	
Empréstimo principal	75.880,16	-	
Juros sobre empréstimos	34.620,29	-	
(-) Encargos financeiros a apropriar	-32.818,14	-	
<b>Subtotal</b>	<b>77.682,31</b>	-	

Empréstimos de Longo Prazo			R\$
Descrição	2019	2018	
Empréstimo principal	493.220,53	-	
Juros sobre empréstimos	65.351,72	-	
(-) Encargos financeiros a apropriar	-65.351,72	-	
<b>Subtotal</b>	<b>493.220,53</b>	-	

Total de Empréstimos			R\$
Descrição	2019	2018	
Principal (CP + LP)	569.100,69	-	
Juros (CP + LP)	99.972,01	-	
Encargos Financeiros a Apropriar (CP + LP)	-98.169,86	-	
<b>Total Geral</b>	<b>570.902,84</b>	-	

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

## Nota Explicativa 11

### Patrimônio Líquido

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:

Patrimônio Líquido			R\$
Descrição	2019	2018	
Ajuste de Exercícios Anteriores	37138,57	-498,51	
Resultado Patrimonial do Exercício	1.272.878,75	1.240.808,36	
Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores	15.161.340,43	13.921.030,58	
<b>Total</b>	<b>16.471.357,75</b>	<b>15.161.340,43</b>	

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

Os lançamentos na conta de ajustes de exercício anterior, são provenientes da baixa de restos a pagar, pelo cancelamento da obrigação; do reconhecimento de valores decorrentes de omissões ou erros de registros ocorridos em anos anteriores, ou decorrentes de mudanças de critérios contábeis e do pagamento de despesas do ano anterior que não foram registradas em restos a pagar.

Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2019, foram evidenciados na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, os seguintes lançamentos:

Ajustes de Exercícios Anteriores		R\$
Descrição		
Cancelamento de obrigações lançadas em restos a pagar		1713,80
Correções de lançamentos de exercícios anteriores		51.025,34
Pagamento de despesas do exercício anterior		-15.600,57
<b>Total</b>		<b>37.138,57</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

## Nota Explicativa 12

### Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

Resultado Financeiro			R\$
Descrição	2019	2018	
Ativo Financeiro	8.312.335,77	9.061.587,87	
(-) Passivo Financeiro	890.920,95	515.139,28	
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>7.421.414,82</b>	<b>8.546.448,59</b>	

Metodologia de cálculo			R\$
Ativo Financeiro	2019	2018	
Ativo circulante	11.356.965,81	11.884.896,18	
(-) créditos de curto prazo	3.000.179,48	2.775.664,37	
(-) estoques	44.450,56	47.643,94	
(+) Valor do Ativo Financeiro	8.312.335,77	9.061.587,87	

Passivo Financeiro			R\$
2019	2018		
Passivo circulante	2.484.708,77	1.753.652,25	
(-) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	868.745,73	667.814,97	
(-) Provisão para Cota Parte	647.359,78	570.698,00	
(-) Empréstimos de curto prazo	77.682,31	0,00	
(+) Valor do Passivo Financeiro	890.920,95	515.139,28	
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>7.421.414,82</b>	<b>8.546.448,59</b>	

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

O ativo financeiro compreende o total do ativo circulante menos os valores lançados em créditos de curto prazo e no estoque. O passivo financeiro é representado pelo total do passivo circulante, menos as provisões para riscos trabalhistas e cíveis, provisão para Cota Parte e Empréstimos de Curto Prazo.

No exercício de 2019, foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 7.421.414,82, sendo 15% menor que o exercício anterior, em virtude da utilização dos recursos financeiros do Caixa e Equivalentes de Caixa, no projeto de construção da nova sede, que reduziu o ativo financeiro e conseqüentemente refletiu no resultado financeiro.



# Contas de Compensação

## Nota Explicativa 13

### Atos Potenciais Ativos e Passivos

O CRCPE mantém registrados em seu balanço, os contratos, convênios e acordos em atos potenciais, resguardando os direitos e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais.

Em atos potenciais ativos, destaca-se, o contrato de mútuo (empréstimo) no valor de R\$ 4.189.000,00, celebrado entre o CFC e o CRCPE para obtenção de empréstimo destinado à construção da nova sede, bem como para aquisição de mobiliários, de máquinas e equipamentos.

Destaca-se ainda os contratos firmados entre o CRCPE e as empresas Times e Premier, responsáveis pelos serviços de execução, fiscalização e gerenciamento da obra de construção da nova sede, classificados como atos potenciais passivos, da ordem de R\$ 11.213.550,98.

Atos Potenciais Ativos		R\$
Descrição	2019	2018
Contrato de Mútuo com CFC (empréstimo construção da nova sede)	4.189.000,00	-
(-) 1ª Parcela do Empréstimo recebida em dez/19	569.100,69	-
<b>(=) Atos Potenciais Ativos</b>	<b>3.619.899,31</b>	<b>-</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

Atos Potenciais Passivos		R\$
Descrição	2019	2018
Obrigações Contratuais a Executar - Despesas de Correntes	301.667,25	568.551,03
Obrigações Contratuais a Executar - Despesas de Capital	11.213.550,98	-
(-) Obrigações Contratuais Executadas - Despesas Correntes	301.667,25	266.883,78
(-) Obrigações Contratuais Executadas - Despesas de Capital	3.019.436,60	-
<b>(=) Atos Potenciais Passivos</b>	<b>8.194.114,38</b>	<b>301.667,25</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

## Nota Explicativa 14

### Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial.

Os gastos ocorridos na obra de construção são classificados como variações patrimoniais qualitativas, não interferindo, portanto, neste resultado. As despesas de capital são consideradas investimentos, e apesar da saída de recursos financeiros do ativo, contribuíram significativamente para valorização dos ativos imobilizados.

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado de R\$ 1.272.878,75 compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP, e representa o superávit patrimonial do exercício, que teve uma evolução de 2,5% em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado a seguir:

Resultado Patrimonial		R\$
Descrição	2019	2018
Var. Patrimoniais Aumentativas	15.229.602,42	17.932.045,93
(-) Var. Patrimoniais Diminutivas	13.956.723,67	16.691.237,57
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>1.272.878,75</b>	<b>1.240.808,36</b>

Fonte: Demonstrativo das Variações Patrimoniais de 2019

## Nota Explicativa 15

### Baixa de Créditos

Na análise da DVPD (Demonstrativo das Variações Patrimoniais Diminutivas), verifica-se uma disparidade de valores lançados na conta 3.711.01.01.005 – Perda por Prescrição, Decisão Judicial ou Deliberação, do grupo de "Desvalorização e Perdas de Ativos", conforme demonstrado a seguir:

VPD: Perda por Prescrição, Decisão Judicial ou Deliberação		R\$
Descrição	2019	2018
Processos de Remissão Relatados pela CCI	99.683,95	39.661,86
Processo de Baixa de Débitos Prescritos	-	3.490.472,67
<b>Perda por Prescrição, Decisão Judicial ou Deliberação</b>	<b>99.683,95</b>	<b>3.530.134,53</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

Os processos de remissão relatados pela Câmara de Controle Interno deste regional, estão em conformidade com a Resolução CFC nº 1.546/2018, que estabelece critérios para concessão das referidas remissões.

O processo de baixa de créditos prescritos nº 001/2018, foi aberto para atender a Deliberação CFC, que determinou a baixa dos créditos prescritos por mais de cinco anos.

Com a baixa dos créditos prescritos, o resultado patrimonial de 2018 sofreu um impacto da ordem de R\$ 3.490.472,67. Desta forma, se não tivesse ocorrido a referida baixa em 2018, o comparativo do superávit patrimonial seria desfavorável para o exercício atual.

As baixas ocorridas neste exercício se referem apenas aos processos de remissão de débitos. Não houve registro de baixa por prescrição, conforme informado anteriormente.

## Balanço Financeiro (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentários, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

## Ingressos e Dispendios Extra Orçamentários

Nos saldos dos ingressos e dispendios extra orçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, bem como o cancelamento de restos a pagar, decorrentes de erros, dentre outros.

## Balanço Orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra os valores previstos para receitas e despesas, fazendo um confronto com os valores realizados. No BO podem ser verificadas as alterações orçamentárias provenientes de aberturas de Créditos Adicionais, que anulam ou suplementam as dotações orçamentárias das contas, permitindo a comparação entre a dotação inicial e a dotação atualizada. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, que pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O Resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas. No exercício de 2019, o CRCPE apresentou um déficit orçamentário de R\$ 1.130.518,90, em virtude dos gastos com o projeto de construção da nova sede.

O Orçamento do CRCPE para o exercício de 2019 foi aprovado no valor de R\$ 13.511.584,00, por meio da Resolução CRCPE nº 365/2018, publicada no Diário Oficial do Estado de 27 de dezembro de 2018.

Posteriormente o orçamento foi suplementado em R\$ 600.000,00 para atender a demanda de despesas com a construção da nova sede, que teve seu início efetivo no mês de maio/2019. Dessa forma, o orçamento passou a ser de R\$ 14.111.584,00.

## Nota Explicativa 16

### Resultado Orçamentário

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício demonstrado a seguir:

Resultado Orçamentário			R\$
Descrição	2019	2018	
Receitas Arrecadadas	8.794.481,11	8.264.504,62	
Despesas Empenhadas	9.925.000,01	6.812.680,63	
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>-1.130.518,90</b>	<b>1.451.823,99</b>	

Fonte: Balanço Orçamentário de 2019

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um déficit orçamentário de R\$ 1.130.518,90.

As receitas arrecadas totalizaram um montante de R\$ 8.794.481,11. As receitas correntes atingiram 100,17% do valor previsto e as de capital 10,74%. O total das despesas executadas foi de R\$ 9.925.000,01 e atingiram 70,33% do total do orçamento.

O resultado orçamentário deficitário já era previsto, tendo em vista o início efetivo da obra de construção da nova sede ter ocorrido em 2019. Para cobertura das despesas com a construção, já estava previsto a utilização dos recursos financeiros oriundos dos fundos de aplicação financeira e do empréstimo tomado junto ao CFC.

As operações de créditos internas (empréstimo) prevista no orçamento, não foram realizadas na sua totalidade, porque de acordo com o contrato de mútuo celebrado entre o CFC e o CRCPE, o empréstimo seria repassado a cada medição dos serviços de engenharia e da fiscalização da obra.

Em 2019, foram realizadas 08 (oito) medições. O CFC fez o repasse de R\$ 569.100,69, correspondente à 34,38% das primeiras 05 (cinco) medições. Em virtude disso, a receita de capital prevista no orçamento, não foi realizada na sua totalidade, refletindo dessa forma no desempenho do resultado orçamentário.

## Demonstrativo dos Restos a Pagar Processados (RPP)

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas, liquidadas e não pagas até 31/12/2019, inscritas em restos a pagar no exercício, bem como as obrigações pagas de exercícios anteriores e/ou canceladas.

Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados, cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade.

### Nota Explicativa 17

#### Restos a Pagar

Em 31 de dezembro de 2019, totalizou o valor de R\$ 488.398,44, que corresponde às despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até o final do exercício.

Os valores reconhecidos em Restos a Pagar Processado se referem às obrigações com vencimento após o encerramento do exercício, como os encargos sociais sobre a folha de pagamento e demais obrigações com fornecedores, pela contraprestação de serviços no mês de dezembro/19, além dessas despesas, foi inscrito também a diferença de Cota Parte devida ao CFC referente ao quarto trimestre de 2019, cujo valor será repassado no 1º mês do exercício subsequente.

## Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa do CRCPE em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades das operações, nos investimentos e financiamentos.

As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade do CRCPE em gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como as necessidades de utilização desses fluxos de caixa.

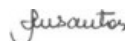
## Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL)

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido tem por finalidade apresentar as alterações ocorridas no Patrimônio Líquido em determinado período, destacando os resultados acumulados anteriormente e o resultado atual, evidenciando os ajustes de exercícios anteriores, que se referem ao reconhecimento de erros de lançamento ou de mudança nos critérios contábeis de outros exercícios.

Recife, 31 de dezembro de 2019.



Contador **José Gonçalves Campos Filho**  
Presidente do CRCPE  
PE-012181/O



Contadora **Adriana Marques dos Santos Souza**  
PE-017743/O

# Expediente



## Presidente

Contadora Maria Dorgivânia Arraes Barbará

## Vice-Presidente de Administração e Finanças

Contador Claudio Lino Lippi

## Vice-Presidente de Controle Interno

Contador Eduardo Carlos Pessoa de Amorim

## Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Roberto Vieira do Nascimento

## Vice-Presidente de Registro

Técnico em Contabilidade Josemi Sidney Barbosa Vieira

## Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contadora Deborah Marinho de Barros Perez Farias

## Vice-Presidente Técnico

Contador Arnaldo Antônio Duarte Ribeiro

## Diretora Executiva

Contadora Luciana Maria Rodrigues

## Comissão responsável pela Elaboração do Relato Integrado do CRCPE referente ao exercício de 2019

Contador Claudio Lino Lippi - Coordenador

Contadora Luciana Maria Rodrigues

Contadora Ana Gabriela de Queiroz Guimarães

Lúcia Helena Passos de Araújo

Henrique de Lima Dias

Natália Francisca de Farias Melo

## Revisão

Assessoria de Comunicação

## Diagramação

Henrique de Lima Dias

